

O TEMPO

às 23,18 hs., da dia 10 de dezembro de 1968

FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1014,6 milibares; TEMPERATURA MEDIA 29,4° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 80,9%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Instável — Cumulus — Stratus — Tempo medio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Terça-feira, 10 de dezembro de 1968 — Ano 51 — Nº 16.035 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

Governador viaja hoje para Concordeia

O Governador Ivo Silveira segue hoje pela manhã para a cidade de Concordeia, marcando sua primeira visita oficial ao município com a assinatura do ato de compra e doação do Colégio Normal São José, que passará a ser um estabelecimento de ensino público. O Governador será o parante da primeira turma de formandos do Ginásio da Cidade de Concordeia e durante sua estada no município concederá audiência aos Prefeitos do centro-oeste.

SINTESE

AGUA E ESGOTO

Falando na cidade mineira de Três Corações, o Ministro da Saúde, anunciou que até o fim do governo Costa e Silva, serão concluídos os serviços de água e esgotos em 420 cidades do país. O Ministro fez tal declaração ao inaugurar o sistema de abastecimento d'água no município de Três Corações.

STF JULGA ESTUDANTES

O Supremo Tribunal Federal deverá julgar esta semana, o pedido de habeas-corpus impetrado em favor de 36 estudantes presos em Itumbá, durante o Congresso da extinta UNE. Os estudantes porém poderão ser colocados em liberdade no dia 12, quando vencerá o prazo de 60 dias de prisão preventiva, contra eles decretada.

ARZUA VOLTA HOJE

Precedente da Jamaica chegará hoje ao Brasil, o Ministro da Agricultura. O sr. Ivo Arzuza chefiou a delegação brasileira a Décima Conferência Regional da FAO para a América Latina.

TIROTEIO MATA VEREADOR

Um tiroteio na cidade de Limeiro, causou a morte do vereador local Hermirio Firmino de Araujo e de sua filha, além de outras duas pessoas.

COSTA HOJE EM BRASÍLIA

O Presidente Costa e Silva permanecerá no Rio até hoje cedo, quando retornará a Brasília. Amanhã receberá, em audiência no Planalto, o Ministro do Exército, General Lira Tavares. O Presidente passará as festas Natalinas e de fim de ano em Brasília, com seus familiares e dia seis de janeiro, seguirá para Petrópolis, para o veraneio presidencial no palácio Rio Negro.

SALÃO DO AUTOMÓVEL

Foi encerrado o VI Salão de Automóveis no Parque do Ibirapuera. Segundo se informa, a exposição dos novos carros nacionais foi visitada por um milhão e 200 mil pessoas.

NOTA DA CNBB LAMENTA TRATAMENTO

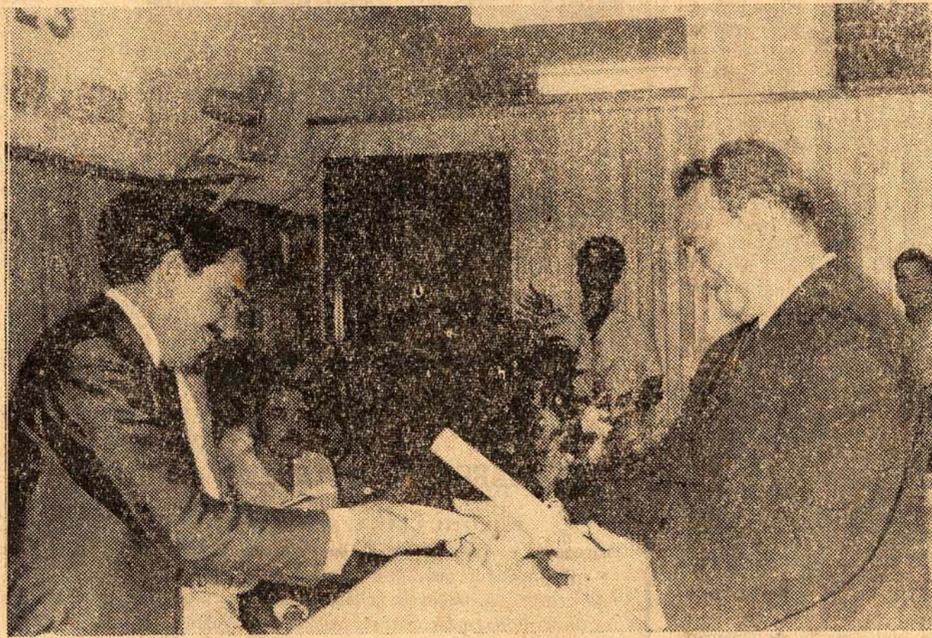
A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil divulgou comunicado, no qual lamenta o tratamento dado aos padres presos em Belo Horizonte, por atividades subversivas. Acrescenta a nota que a função desses padres, antes do término e julgamento final do processo, seria uma ofensa a própria igreja, pois os Ministros em exercício do apostolado, são concidadãos de todos os homens.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcílio Medeiros, filho / SECRETÁRIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henri que Tancredi / Sérgio Costa Ramos / — REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / RESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Comissão decide hoje o destino de Márcio

Um padrão de operário



O Sr. João Aute Soares, recebeu ontem na sede da CELESC, setor Florianópolis o diploma de "Operário-padrão" de Santa Catarina. O Governador Ivo Silveira esteve presente a solenidade e raudou o homenageado.

O novo Operário-padrão do Estado segue hoje para o Rio onde participará do certame de âmbito nacional que apontará o Operário-padrão do País (pag. 8)

Finalmente hoje a Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados votará o pedido de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves, devendo amanhã a matéria subir para votação em plenário. Os líderes da Arena estão convictos de que o órgão técnico se pronunciará favorável à medida por 18 votos a 13 ou, quando pouco, por 17 a 14. O líder Geraldo Freire acha que todos os parlamentares estarão presentes à reunião da Comissão de Justiça, sendo que aqueles que haviam viajado começaram a chegar ontem em Brasília, devendo os demais aparecer hoje.

Afirmou o líder que não há porque esconder o empenho do Go-

verno pela aprovação da licença, contando para isto com o apoio da Arena. Quanto à anunciada disposição do Deputado Djalma Maranhão em renunciar à Presidência da Comissão, círculos parlamentares da Capital Federal comentavam ontem ser inarredável esta atitude, tão logo o órgão se desincumbia da matéria. O líder do MDB,

Deputado Mário Covas, entende que a substituição de deputados na Comissão não deverá ser levada em conta quanto ao resultado da votação, pois muitos deles foram substituídos por motivo de saúde, como foi o caso do Sr. Caruso da Rocha. O mesmo também ocorreu com o Sr. Franco Montoro.

Para Gama, negar licença é conivência

O Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, declarou que o Governo não pensa, no momento, em atos de exceção. Disse que, no seu entender, se a Câmara negar o pedido de licença para processar o Sr. Márcio Moreira Alves estará conivente com o delito praticado pelo parlamentar opositorista. Acha que, caso seja oferecida uma decisão dessa natureza, aquela Casa do Congresso receberá forte condenação por parte da opinião pública.

O Governo e as lideranças da Arena na Câmara empenham-se em levar a Brasília, esta semana, pelo menos 240 deputados situação-istas. Para isto, desde ontem vêm usando todos os meios pos-

síveis de persuasão, dos apelos dirigidos aos próprios parlamentares e telegramas enviados a governadores de Estados, das pressões de convocação para a solução de questões administrativas. Fontes parlamentares dizem ontem em Brasília que dificilmente a liderança da Arena conseguirá levar à Capital os 240 deputados que pretende, pois a bancada toda compõe-se de 281 deputados, sendo que alguns estão viajando, outros estão doentes e outros, ainda, evitarão comparecer à sessão de votação por motivo de conivência pessoal contra a concessão de licença e para não desgostar o Governo com um voto contrário à medida.

Crise da Igreja é a maior de toda a história

Deputado acha que o bi-partidarismo passa

O Deputado Ari Alcântara, 4º Secretário da Câmara Federal, declarou que não considera o bipartidarismo como a melhor forma de se exercer o poder. Asseverou o parlamentar que embora pense assim o momento brasileiro aconselha o sistema e não há condições para criar novos partidos políticos. Acredita que o exercício do método e a evolução política do País certamente proporcionarão os meios de se encontrar outra forma de canalização de ideais. "Não entendo seja a sublegenda prova de desunião dos partidos — disse, acrescentando: — E, sim, fruto da dinâmica partidária. É a prova da vontade de todos os homens públicos de participar da vida política.

O Deputado Ari Alcântara foi candidato, sem obter êxito, ao cargo de prefeito de sua terra, Pelotas, no Rio Grande do Sul, pela ARENA. Acentuou quando lhe perguntamos o que indica sua derrota:

— Cada candidato representa um conjunto de circunstâncias, idéias e ideais que devem ser compreendidos em toda a extensão, a fim de que os resultados possam ser bem interpretados. Nesta linha de raciocínio, não me considero derrotado nas eleições municipais de Pelotas. Quero dizer que alguns

de minha candidatura, para poder confirmar essa afirmação. Fui instado a aceitar uma sublegenda. Durante aproximadamente, oitenta dias, tentei convencer meus companheiros e correligionários a que retirassem o convite, cessassem os apelos. Não fui atendido. O argumento maior de que me valia estava no fato de que, tendo sido eleito, por várias dezenas de municípios, não poderia, unilateralmente, renunciar ao mandato de deputado federal, pois este não pertence ao município de Pelotas e sim a todo o Estado do Rio Grande do Sul. Detalhando sua análise do problema, frisou o Deputado Ari Alcântara:

— Além da votação de Pelotas, fui honrado com cerca de 20 mil sufrágios de outros municípios. A estes também devo minha lealdade. Não obstante, fui levado a aceitar o convite, dadas as circunstâncias, para ir de encontro às exigências partidárias, e, ainda mais, para que não se alegasse que, preferindo as culminâncias do Congresso Nacional, não desse minha contribuição ao partido, num pleito municipal. A demora nesses entendimentos somente me permitiu cerca de sessenta dias de campanha eleitoral para obter como resultado a expressiva soma de 17.300 votos.

Johnson pode ir à França ver De Gaulle

Uma entrevista de cúpula entre o Presidente Lyndon Johnson e General De Gaulle poderá realizar-se a qualquer momento na capital francesa, segundo indicações

procedentes da capital americana, e que repercutiram ontem favoravelmente em Paris. A inesperada

viagem a Washington do Embaixador Tounes Schraider parece confirmar notícias de que antes de terminar o seu mandato, a 29 de janeiro, o Presidente Johnson pretende visitar as principais capitais europeias e possivelmente

Moscou. A entrevista, caso se realize, colocará em destaque a melhoria de relações entre os Estados Unidos e a França, nos últimos meses, segundo opinaram observadores em Paris. Também foi posto em destaque a mensagem que o Presidente eleito Richard Nixon enviou hoje ao General De

Gaulle, por intermédio do Embaixador Schraider, que deverá retornar hoje a Paris. Embora ainda não se conheça o texto da mensagem, o fato de tê-la enviado já

indica que Nixon se dispõe a entabular com a França, relações distintas das do seu antecessor na Casa Branca.

As palavras do Papa Paulo VI, segundo as quais a Igreja estaria se encaminhando para a auto-destruição, repercutiram profundamente em todo o mundo durante o último fim de semana. O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, ao comentar a notícia, disse que ainda que uma ou outra Igreja venha a se separar de Roma, pois o cisma não é estranho à história da Igreja, permanece válida a palavra de Cristo, aplicável à Igreja docente: "Eu estarei convosco até o final dos séculos".

Segundo Dom Jaime, a grandeza da crise que atinge a Igreja pode ser medida pela sua extensão, que abrange as instituições e os

governos.

— O Papa Paulo VI, acrescentou, já repetidas vezes manifestou a sua preocupação e são quase diários os seus pronunciamentos e o seu esforço para conduzir a Igreja nesses tempos difíceis.

Ao ser solicitado para um pronunciamento acerca das declarações do Papa, o Núncio Apostólico, Dom Sebastião Baggio, disse que seria precipitado fazê-lo antes de conhecer oficialmente o texto original. Dom Antônio Morais de Almeida, Arcebispo de Niterói, nada declarou. Em Florianópolis, o Arcebispo Metropolitano Dom Afonso Niehus não prestou declarações, por se encontrar viajando.

Prisão de padres em Minas provoca manifestações

Enquanto isto, em Minas, prosseguem as manifestações de solidariedade de ponderáveis setores do clero local aos padres presos pelo Exército, sob acusação de praticarem atos subversivos, atentatórios ao regime. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, por sua vez, divulgou nota acerca da questão, dando seu "apoio ao Arcebispo titular de Belo Horizonte e ao seu bispo-auxiliar, lamentando o tratamento que vem sendo dado aos que estão presos e se encontram em incomunicabilidade".

Dom Helder Câmara nada disse sobre a prisão dos padres em Minas, asseverando apenas que "o caso já está sendo tratado diretamente pelo Arcebispo do Rio de Janeiro". Em São Paulo, o Departamento de Polícia Federal inves-

ligará as atividades de entidades católicas daquele Estado, a fim de esclarecer as denúncias formuladas pelo coronel Otávio Augusto de Aguiar e que atingem principalmente a Juventude Operária Católica. Esse anúncio foi feito pelo Delegado de Polícia Federal em São Paulo, General Sílvio Corrêa de Andrade, quando expressou seu apoio ao pensamento do Comandante do I Exército, de que "os infratores da lei serão punidos, sejam quais forem suas vestes". "Os comunistas não dormem, prosseguem. Eles foram se infiltrando em vários setores da sociedade, começando pelos operários e depois na imprensa, estudantes, professores e agora no clero. Há setores da Igreja que hoje podem ser considerados dos mais subversivos", concluiu.

Filatelismo

NOTÍCIAS — COMENTÁRIOS: SUGESTÕES

Teixeira da Rosa — Caixa Postal, 304

FLORIANÓPOLIS
ANTONIO FRANCISCO BRAGA

Nasceu em lugar pobre. Possivelmente, paupérrimo.

Até aos seis anos morou no Rio, onde nasceu.

Nessa idade, já orfão de pai, foi para Itaguaí onde ficou agregado, com sua mãe, em casa de família rica.

É possível que na igreja local, aos domingos, ao ouvir as vozes do coro, tivesse despertado sua tendência nata para música.

Segundo Alberto Montalvão (NO MUNDO DA MÚSICA) seu nascimento foi a 15 de abril de 1868; Cesar Pinto (A DIVINA MÚSICA) e outros, afirmam haver sido a 15 de agosto do referido ano.

Nas diversas obras, por nós consultadas, não figuram os nomes dos seus pais, nem ha referências sobre miscigenação.

Seus biografos, (Tapajoz Pinto, 1937, e Iza Queiroz Santos, 1943) talvez tenham feito menção aos ditos assuntos.

Não conseguimos as referidas obras, para apurar.

Aos 8 anos foi recolhido ao Asilo dos Meninos Desvalidos (posteriormente, Instituto Profissional João Alfredo).

Ali teve oportunidade de aprender música e de utilizar vários instrumentos, chegando, primeiro a reger a Banda e, posteriormente, já formado, a ser Professor.

Por influência do Diretor do Asilo, foi encaminhado ao Conservatório Imperial, onde estudou Clarinete e obteve o Primeiro lugar e Medalha de Ouro.

Sua primeira peça orquestral (FANTAZIA — ABERTURA) foi apresentada a 5/11/1887, na Sociedade de Concertos Populares, fundada por Carlos de Mesquita.

A princesa Isabel, interessouse por Antonio Francisco Braga e só não lhe proporcionou a viagem prometida ao Velho Mundo em face da queda da Monarquia.

Talento musical nato, compôs um hino relativo à Proclamação da República, sobre versos de Medeiros de Albuquerque.

Dos 36 concorrentes, foram selecionados quatro.

No Teatro lírico, por determinação de Deodoro da Fonseca, o povo escolheria, mediante aplausos, o

que mais agradasse.

Assim, a 20 de janeiro de 1890, sob aplausos populares conquista a Francisco Braga o segundo lugar e Leopoldo Miguez (então Diretor do Instituto de Música) o primeiro.

— Ó tempora! Ó mores!

Hoje a canção "Cidade Maravilhosa", consagrada pelo espírito popular, está sendo registrada como Hino Oficial da Guanabara.

Tempo adverso o de agora, quando ao povo não é mais dada a oportunidade de escolher aquilo que deseja, sente, vibra e se manifesta, ao classificado em 2.º lugar estava reservada a recompensa de uma via gem de estudo à Europa, por dois anos.

Assim, ingressou Antônio Francisco Braga, em fevereiro de 1890, no Curso de Contraponto, regido por Jules Massinet. Para entrar conseguiu-se a concurso entre jovens de vários países (12 rapazes, diz Montalvão; 22, afirma Cesar Pinto), obtendo o primeiro lugar.

Ao fim de dois anos, concluiu os Cursos de Contraponto e Composição, obtendo o primeiro lugar.

Nas músicas para piano há Gavota, Habanera e Valsas; em piano e canto figuram, entre outras, "Cantigas de Amor" de Luiz Guimarães, e "O se te amei," de Francisco Otaviano, e a popular "Virgens Mortas", de Olavo Bilac.

Em Côro (a 4 vozes) figura "Saudades", de Casimiro de Abreu, e, a 2 vozes, "Barcarola" de Assis Pacheco.

Para banda musical, compôs uma MARCHA NUPCIAL.

Prestou muitos e bons serviços às Bandas Musicais do Corpo de Fuzileiros Navais e Corpo de Marinheiros Nacionais.

Admite-se que a fase romântica da Música Brasileira, iniciada em Diamantina e Ouro Preto e continuada pelo Padre José Maurício, teve seu encerramento com Antonio Francisco Braga.

Faleceu, no Rio, a 4 de março de 1945.

Em comemoração ao Centenário de Nascimento de tão ilustre compositor brasileiro ocorrido a 15/8/68, o D.C.T. lançou dia 19 de novembro p.p. um selo de cinco centavos, de cor marrom, em formato retangular vertical, medindo 0,021 X 0,039 m. Foi impresso na Casa da moeda em papel bobinado filigranado (Brasil — Estrela — Cordeiro) em folhas de 25 selos, num total de 2.500.000 selos.

O desenho é de Edson de Araujo Jorje.

Outra ópera, escrita mais tarde, em 4 Atos, intitulada Anita Garibaldi, nunca foi representada, e a partitura achase extraviada, desde a morte do autor.

Em 1902, foi nomeado Professor de Contraponto, Fuga e Composição, do Instituto Nacional de Música, cargo em que se aposentou, com o título de Professor Emérito.

Foi Diretor Artístico, e Regente, de "Sociedade de Concertos Sinfônicos, de 1908 a 1933.

Dentre os hinos que compôs merecem destaque: Hino "BRASIL — CHILE — BRASIL — PORTUGAL" e "PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA" e "A BANDEIRA".

O Hino à Bandeira surgiu pelo fato do Prefeito do Distrito Federal (hoje Guanabara) Pereira Passos, haver determinado ao Diretor da Instrução Pública que encomendas-se um hino à Bandeira, sobre os versos compostos por Clavo Bilac.

A Francisco Braga, foi dado a quantia de quinhentos mil reis, e a incumbência de ensinar o hino nas escolas, sendo as despesas de locomoção, por sua conta...

Foi Olegário Mariano quem, visitando-o e conhecendo sua vida de pobreza a dignidade e cultura musical, instou com o Governo para que lhe fosse paga, pelo hino (composto e em uso desde 1900) a quantia de sessenta contos de reis.

Entusiasta por sua arte, metódico, muito fez pela vida musical brasileira.

Como professor de altos méritos deixou discípulos, entre eles José Siqueira.

Os estudiosos entendem-no como músico eclético, e apreciam, sua vida musical sob dois aspectos: o de orientação européia e o de inclinação e busca nativista.

Além dos poemas sinfônicos (Marabá, Oração pela Pátria, Canchamar, Paisage, etc.) deixou 23 peças para Orquestra, além de peças para piano, piano e canto. Também escreveu em "Ofertório" para Orgão.

Nas músicas para piano há Gavota, Habanera e Valsas; em piano e canto figuram, entre outras, "Cantigas de Amor" de Luiz Guimarães, e "O se te amei," de Francisco Otaviano, e a popular "Virgens Mortas", de Olavo Bilac.

Em Côro (a 4 vozes) figura "Saudades", de Casimiro de Abreu, e, a 2 vozes, "Barcarola" de Assis Pacheco.

Para banda musical, compôs uma MARCHA NUPCIAL.

Prestou muitos e bons serviços às Bandas Musicais do Corpo de Fuzileiros Navais e Corpo de Marinheiros Nacionais.

Admite-se que a fase romântica da Música Brasileira, iniciada em Diamantina e Ouro Preto e continuada pelo Padre José Maurício, teve seu encerramento com Antonio Francisco Braga.

Faleceu, no Rio, a 4 de março de 1945.

Em comemoração ao Centenário de Nascimento de tão ilustre compositor brasileiro ocorrido a 15/8/68, o D.C.T. lançou dia 19 de novembro p.p. um selo de cinco centavos, de cor marrom, em formato retangular vertical, medindo 0,021 X 0,039 m. Foi impresso na Casa da moeda em papel bobinado filigranado (Brasil — Estrela — Cordeiro) em folhas de 25 selos, num total de 2.500.000 selos.

O desenho é de Edson de Araujo Jorje.

Conselhos de Beleza

Dr. Pires

O problema do rejuvenescimento é um dos assuntos que está sempre na ordem do dia pois desde que a humanidade existe apareceram teorias e foram aplicados métodos os mais diversos pretendendo resolver tão palpitante questão.

A maior parte dos métodos preconizados visa encontrar na questão glandular a chave do problema. Foram esses, aliás, os caminhos seguidos por pesquisadores como Brown-Séquard, Steinach, Voronof, Dartigue e Binet para só citarmos os mais conhecidos. Segundo a opinião de seus apologistas, os hormônios glandulares, sobretudo os sexuais, exercem uma ação favorável sobre o estado geral do organismo e provocam uma reativação de certas funções como principalmente, as genitais. Paralelamente a esse rejuvenescimento funcional ocor-

re, também, um remoqueamento sobre certos órgãos como a pele (rosas enrugadas), busto (seios atrofiados, murchos), etc.

Mas o ponto discutido das teorias supra-citadas é que todos eles giram sobre o emprego de hormônios ou só sexuais ou glandulares no combate à velhice. Esse é um dos pontos fracos da questão pelo fato de que não são unicamente os hormônios os responsáveis pelo aparecimento da senilidade.

A tendência moderna é, mesmo, por inteiramente de lado as tentativas de resolver o problema do rejuvenescimento humano com extratos ou enxertos de glândulas.

Em recente entrevista o biólogo francês Jean Rostand afirma que o método de enxertia hormonal não constitui um passo definitivo na luta contra a velhice, porquanto a deficiência em hormônios sexuais não dos aspectos da decadência senil.

Com o emprego de produtos elaborados pelas glândulas sexuais ou mesmo com a implantação de cristais ou enxertos dessas glândulas tem-se o problema atacado por meio de uma terapêutica apenas unilateral.

Foi pensando talvez nessa lacuna que um pesquisador chamado Isch lonsky lançou uma nova teoria visando reequilibrar não só um único sistema glandular mas sim, o conjunto de todo aparelho glandular do organismo humano, por meio de extratos de tecidos embrionários chamados ativadores hormonais, conforme explicaremos com detalhes numa outra crônica.

Nota: — Os nossos leitores poderão solicitar qualquer conselho sobre o tratamento da pele e cabelos ao médico especialista Dr. Pires, à rua México, 31 — Rio de Janeiro, bastando enviar o presente artigo deste jornal e o endereço completo para a resposta.

Assuntos Femininos

Maquiagem Da Moda

A nova tendência da moda, em maquiagem, são as tonalidades para a temporada da primavera-verão. Além das sombras e delineadores brilhantes, a nova moda se caracteriza pela combinação das cores e batons e esmaltes de brilho acobreado.

Para os olhos a maquiagem pode ser feita numa graduação de tonalidade sobre bem como utilizar-se dos clássicos verde e azul.

Para a sua execução o esquema do uso das cores pode ser a seguinte: Sombra dourada até o meio da pálpebra superior. Delineador brilhante marrom, marrom-escuro ou preto, rente aos cílios. Sombra branca esfumada logo abaixo das sobrancelhas. As cores verde e azul podem substituir a sombra dourada levando-se em considera-

ção a cor dos olhos e dos cabelos. Um traço da mesma cor deverá ser feito sob os cílios inferiores, nestes casos. (AABe)

Sapatos E Verão

O calcanhar aberto volta com o verão na moda dos sapatos para a estação. A linha esportiva, a constante do verão, continuam com os saltos do tamanho médio largos e facetados. As cores, além do branco, variam do vermelho ao azul com todas as gamas intermediárias, com destaque para o bege, areia, e o novo tom café-com-leite. Para o super esporte a novidade são os sapatos forrados de tecido grosso, lino, cânhamo ou tecidos do gênero, debruados em couro do mesmo tom. Com bicos variando entre o arredondado e o quadrado, sempre boiudos, dando bastante conforto

para os pés. O clássico mocassino branco continua sempre na moda (AABe).

Calhaus Oceano Artificial

A fim de testar cabos telefônicos, submarinos, foi construído recentemente nos Estados Unidos uma aparelhagem das condições oceânicas. Os cabos a serem testados são envolvidos por tubos pelos quais se faz passar água salgada a diversas pressões e temperaturas, iguais às encontradas no fundo dos oceanos. Sinalizadores permitem receber as mudanças de seu funcionamento, tal como acontece com os cabos transatlânticos, depois de longa exposição ao ambiente submarino. Com estas provas podem ser detetadas possíveis falhas e aplicar as corporações que se fizerem necessárias, antes de lançá-las ao mar. (AABe)



APARTAMENTO: CANASVIEIRAS
Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto e espaços, cozinha e area com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato.

VENDE-SE
APARTAMENTO: EDIFÍCIO NORMANDIE. SALA DE JANTAR, E VISITA CONJUGADAS, 1 QUARTO COZINHA E WC GARAGEM E DEPENDENCIA DE EMPREGADA.

MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOÃO PINTO, 21 - SL. 1 - FONE 2828

MANUAL VERMELHO

(DOS TELEFONES)

"Seu criado, obrigado"

Lista de Telefone Própria Para Florianópolis

— DISTRIBUIÇÃO GRATUITA —

a todos usuarios de telefones)

PUBLICA:

Todos Telefones por ordem de:

NOMES E SOBRENOMES (em ordem alfabética)

NÚMEROS (telefones em ordem crescente)

RUAS (endereços) e as ificados (comércio indústria e profissionais liberais)

REX MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARAES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industria

Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de e tabecimentos, insignias, frases de propogandas, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANÓPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA n° 29 — Sala 8 — Fone 3912

End. Telég. "PATENREX" — Caixa Postal 97

Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FPOLIS — P. ALEGRE

ALUGA-SE

Aluga-se apto. a Rua Pe. Roma n° 50. Tratar no local ou pelo tel. 2065.

VENDE-SE

Dois carrinho: para vendo de picolés e uma refresqueira. Ver e tratar na Sorveteria MERCY na Rodoviária.

CANASVIEIRAS — TERRENOS

Vendem-se próximos ao Balneário Trator c/ Jaime Rua Almirante Lamego, 157 — Fundos.

VESPA

Vende-se uma Vespa — somente à vista NCr\$ 1.000,00. Ver e tratar neste Jornal.

CASAS DE MADEIRA

Vendem-se duas casas de madeira recentemente construídas em Barreiros; tratar com engo. Raul Bastos no I.P.E.S.C. ou na rua Tenente Silveira no. 21 — 2o. andar — sala 113.

Escola Técnica de Comércio São Marcos

Funcionando no Grupo Lauro Muller no horário das 19 às 22 horas.

AVISO

MATRICULAS nos CURSOS GINASIAL e COLEGIAL COMERCIAL: no decorrer do horário acima nos dias 2 a 13-12-68 e de 19 a 28-2-69.

REALIZAÇÃO DOS EXAMES PARA ADMISSÃO AO CURSO GINASIAL: Nos dias 10 a 13-12-68 e de 24 a 28-2-69.

REALIZAÇÃO dos EXAMES de SEGUNDA EPOCA Nos dias 19 a 28-2-69. Florianópolis, 26 de dezembro de 1968. A Direção.

QUEM COMPRA?
QUEM VENDE?
QUEM PRODUZ?

A segurança da informação está garantida por 34 anos de Tradição, Experiência e Fidelidade ao princípio de bem servir. Consulte e prestigie o primeiro e único veículo informativo de cobertura estadual em Santa Catarina e Paraná.

Guia Azul

Fundado em 1934

Indicador Azul do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

CLUBE DOZE DE AGOSTO

(A melhor programação social da cidade)

MES DE DEZEMBRO

- 10 — Cinema "TIRADO DOS BRAÇOS DA MORTE" Censura Livre — início à 20 horas
- 14 — Baile dos Formandos da Faculdade de Medicina Início às 23 horas — Orquestra de Nabor
- 15 — Baile dos Formandos da Escola Técnica de Sta. Catarina — Início à: 23 horas — Orquestra de Nabor
- 17 — Cinema "VAMOS CASAR OUTRA VEZ" — Censura Livre — Início às 20 horas
- 21 — Baile dos Orquideas — Início às 23 horas — Orquestra de Nabor
- 22 — SINOS DE NATAL — festa infantil Início à 16 horas — Orquestra de Nabor
- 23 — Cinema "VILA FLORITA" — Censura Livre — Início às 20 horas.
- 28 — Soiré da ONDA JOVEM — Início às 21 horas — Conjunto Moderno
- 31 — BAILE DE SÃO SILVESTRE — Reveillon — Início às 23 horas — Orquestra de Nabor

NOTA: Todas as quintas feiras "BOITE DOZE" com início às 21 horas — traje esporte — Conjunto THE ISLAND MODERNO SIX

LIRA TENIS CLUBE

PROGRAMAÇÃO DO MES DE DEZEMBRO

- DIA 12 — QUINTA - BAILE DE FORMATURA DA FACULDADE FILOSOFIA.
 - DIA 13 — SEXTA — BAILE EM HOMENAGEM A MARINIA DE GUERRA
 - DIA 15 — DOMINGO — FESTIVAL DA JUVENTUDE
 - DIA 22 — DOMINGO — FESTIVAL DA JUVENTUDE
 - DIA 25 — QUARTA — TARDE INFANTIL DE NATAL
 - DIA 28 — SABADO — FORMATURA DOS QUARTANISTAS DO I.E.E.
 - DIA 29 — DOMINGO — FESTIVAL DA JUVENTUDE
- OBS. A PISCINA DO CLUBE PERMANECE ABERTA A DISPOSIÇÃO DOS SRS. SOCIOS DE TERÇA FEIRA A DOMINGO NO PERIODO DE 8 HORAS A'S 22 HORAS.
- AGUARDE A SOIRE' DE 1o. DO ANO ELE 'EM AP.
- DIA 14 — SABADO — BAILE DE FORMATURA ODONTOLANDOS DE 1969.

DR. WALDEMAR BARBOSA

Médico de Crianças

Consultório: rua Tiradentes, 7 — 1o. andar. — fone 2934 — Atende diariamente das 17 às 19 horas..

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina Problemática — Psíquica — Neuroses

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala 13 — fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis.

ROBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES

Dentístico Operatório pelo sistema de alta rotação (tratamento Indolor)

PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Das 15 às 19 horas
Rua Jerônimo Coelho, 325.
Edifício Julieta conjunto de salas 203

Nixon e a Europa

Professor Hermann M. Goergen

O presidente eleito dos Estados Unidos da América insiste em afirmar que continuará a política exterior do atual presidente Johnson. Tal alegação é compreensível por traduzir a necessidade da hora. Nixon encontra a política exterior dos EUA em estado muito delicado. Quê quer passo em falso nesse terreno escorregadio poderia resultar em consequências ruins para o seu país. Por isso mesmo se apoia a "comunidade" da política exterior.

"Continuidade", entretanto, não quer dizer "identidade dos objetivos". Quando há oito anos, por ocasião da luta eleitoral Nixon — John F. Kennedy, Adenauer expressou mais ou menos abertamente as suas simpatias para o candidato dos Republicanos, o grande "Velho" pensou em termos da política exterior da Europa. A era Kennedy nunca lhe tirou o desconfiança profundamente enraizada contra os Democratas, enquanto Adenauer e timava o realismo e a sóriedade de Nixon, comparado com o qual os Democratas lhe pareciam ideólogos e visionários que, possivelmente, repetiriam em termos atuais os tremeduros erros de Roosevelt em sua política para com a União Soviética. Será que Nixon hoje não mais merece essa estima de Adenauer?

A ressonância de sua vitória revela alívio em Bonn. O saldo da política americana é analisado pelos alemães em textos muito cautelosos, porém, não são esquecidos os aspectos negativos: uma guerra na Ásia sem linha e definição, o enfraquecimento da posição americana na Europa, o esfriamento das relações entre França e EUA, a diminuição da força do OTAN, negociações com a União Soviética em detrimento dos aliados dos americanos, um tratado de não-proliferação de armas atômicas que não respeita suficientemente os direitos do grande número dos "não-atômicos", a fraqueza da Aliança para o Progresso na América Latina. Este saldo demonstra claramente o que se espera da nova política exterior a ser inaugurada fatalmente

por Nixon. A política exterior dos Democratas conseguiu manter a paz, a maior tarefa dos estadistas das duas super-potências. Mas, perguntam os peritos no mundo inteiro: será mesmo a paz?

No escudo da OTAN consta: "a vigilância é o preço da liberdade". Essa vigilância, assim esperam os europeus, será novamente a idéia fundamental da política exterior americana na era Nixon. Já se está sentindo o novo vento que, apesar de "continuidade" gerantida, e tá soprando de Washington; pouco antes das eleições para a presidência Dean Rusk ainda declarou que, vista em geral a segurança do Ocidente não teria sofrido nenhum estremezamento pelos acontecimentos da Tchecoslováquia. Ao contrário, a atitude do povo tchecoslovaco e de suas forças armadas teria enfraquecido o Pacto de Varsóvia. Moscou agora enfrenta o problema da neutralização das forças armadas tchecoslovacas consideradas de pouca confiança pelos soviéticos depois do 21 de agosto de 1968. Entretanto, o mesmo Dean Rusk, depois das eleições e antes da conferência dos ministros da OTAN (14 de novembro de 1968), declarou que a situação militar modificou-se na Europa pelos acontecimentos de Praga, implicando numa maior ameaça à Europa pelos acontecimentos de Praga, implicando numa maior ameaça à Europa Ocidental, o que resultaria forçosamente em novos esforços da OTAN. Nixon, durante a sua campanha eleitoral por vários meses declarou, que negociaria com a União Soviética sempre e onde quer que surgissem oportunidades mas o base para tais negociações seriam o poder militar e político americano.

Então, nova guerra fria? Longe disto! A política de Nixon será simplesmente a organização da vigilância, que a própria OTAN, inclusive os EUA dos Kennedy e Johnson, considero o preço da liberdade. Esta vigilância não implica em agravamento, mas sim na verdadeira distensão no campo da política exterior. Ela servirá para reforçar o poder negociador do Ocidente. Sem o OTAN política e militarmente forte é dis-

posta a entrar em ação, não há nem possibilidade de negociações positivas e esperanças com a União Soviética. Foi justamente Praga que forneceu a prova não só da acumulação de um imenso arsenal de armas da parte dos países comunitários, como também a sua capacidade de empregar este poder militar com a mais alta eficiência. Além do fortalecimento militar da OTAN espera-se de Nixon um reexame quanto à posição americana frente à Europa. Nixon vê na Europa uma área decisiva para os próprios EUA, pelo menos de igual importância como a Ásia. O seu reencontro com os europeus será bastante facilitado pela posição da França que revela sinais de uma nova política exterior: participação da marinha de guerra francesa nos manobras da OTAN no Mediterrâneo, concessões no problema da admissão da Inglaterra ao Mercado Comum Europeu intensas atividades da diplomacia francesa em Washington. Nixon parece disposto a reconstruir a OTAN em duas colunas: a coluna continental europeia e a coluna americana. Novamente está em debate o "Confederação dos Estados Europeus". A Europa, uma das maiores potências econômicas do mundo, é fraca politicamente falando. Nixon, reavaliando os interesses americanos na Europa dará um grande impulso à reinvestida contra os obstáculos da unificação política e militar da Europa.

Os europeus estão esperançosos. Nasce uma nova confiança nos EUA. Kiesinger, chefe do Partido Democrata-Cristão e do Mercado Comum Europeu in Bonn, declarou em princípio de novembro do congresso anual do governo da Grande Coalizão em EUA assumam o seu papel de liderança, não de domínio". Esta liderança constantemente remodelada pelo próprio general-comandante das forças armadas: da OTAN, o americano Lemnitzer, exercida em plena harmonia com as forças políticas impulsionadoras da unificação europeia modificará o panorama da política mundial, consolidará a posição do Ocidente e por isto mesmo garantirá a paz.

Os EUA negam reunião imediata

George Christian, porta-voz da Casa Branca, deu informações veiculadas por vários jornais norte-americanos, segundo as quais o Estado Unidos teria comunicado à União Soviética as suas disposições de iniciar negociações com os soviéticos sobre a redução e o controle de foguete nucleares.

Alguns jornais chegaram a informar que a primeira reunião com tal finalidade seria realizada ainda antes de o presidente Lyndon Johnson passar o poder a Richard Nixon, sem contudo indicar em que nível seriam iniciados os debates. Christian, ao afirmar que "não existem planos" por horas, para a realização de tais conversações", recomendou como tem feito ultimamente a todos, um estudo detalhado das declarações do secretário de Estado, Dean Rusk, durante entrevista concedida ao programa "Face the Nation", da cadeia da CBS.

RESPOSTA

Naquela ocasião Rusk respondeu aos seus interlocutores: "Não gostaria de descartar a possibilidade da realização de uma conferência do mais alto nível, mas por ora não existem planos em tal sentido".

Alguns jornais — entre eles "New York Times" — noticiaram hoje que Dean Rusk comunicara ao embaixador soviético em Washington — Anatoly Dobrynin — antes de sua viagem a Moscou a 25 de novembro, que o governo norte-americano estaria disposto a iniciar imediatamente as conversações destinadas a conclusão de um acordo bilateral de controle dos foguetes nucleares e que poder a ficar a critério do Cremlin a data e o local das reuniões. Ainda segundo aquele jornal o presidente eleito, Richard Nixon, teria concordado com a medida, mostrando-se satisfeito com as iniciativas da atual administração.

O jornal, no entanto, lembrou que possivelmente os soviéticos prefeririam iniciar conversações em nível diplomático ou ministerial, pa sanço às conferências de cúpula depois que a nova administração assumir-se a 20 de janeiro. Assim não haveria um encontro do presidente John com o chefe do governo soviético, Aleksei Kossigin. Esse encontro seria realizado posteriormente com o presidente, então já empossado, Richard Nixon.

A T R A S O

Recorda-se que o presidente Johnson pretendia realizar essa conferência em fins de verão ou no começo do outono, mas a repentina invasão da Checoslováquia pelas tropas soviéticas e de outros países do Pacto de Varsóvia, provocou um atraso. Na ocasião o secretário de Estado, Dean Rusk, afirmou que "as perspectivas de discussões foram retardadas pela ação soviética" e que se confiava na possibilidade de se conseguir a um progresso antes do começo da nova administração a 20 de janeiro de 1969. Rusk afirmou também que naquele momento não havia planos para a conferência de cúpula e, repetiu que apenas mantinha viva as esperanças de progresso nesse sentido.

O "Washington Post" comenta que o presidente Johnson preocupava-se com o fato de que uma reunião desse tipo possa ser interpretada na Europa Ocidental como o "perdão norte-americano" a invasão, que não se sabe se Richard Nixon desejaria enviar um observador e que

há conflito de opiniões na própria União Soviética quanto à conveniência de realizar um encontro com um presidente que "deixará o posto em seguida". O "Post" informou que os locais cogitados para a conferência foram Moscou, Genebra, Berna ou Zurique.

Conferencia de Paris recomeça hoje

Os diplomatas franceses que se ocupam da organização das ligações entre as delegações que participarão da conferência ampliada acreditam que há possibilidade de a primeira reunião se efetivar hoje na medida em que o obstáculo principal já não existe mais: cada delegação terá o direito de se exprimir, e de forma independente.

Segundo eles, três pontos básicos já foram atingidos para que se efetive o início da conferência:

1) O acordo sobre o direito à palavra foi concluído esta semana, durante as conversações secretas que realizaram num subúrbio de Paris entre Cyrus Vance, negociador norte-americano e Ho Van Lau, adjunto de Xuan Thuy, chefe da delegação norte-vietnamita. O acordo prevê entre outras coisas que "dez a doze pessoas" estarão de cada "lado", isto é, que cerca de 24 pessoas estarão na sala.

Desta forma, as propostas de "conferência a quatro" e de "conferência a dois campos", exigidas respectivamente por Honói e a FNL como por Washington e Saigon, parecem portanto ultrapassadas por um acordo pragmático dando aos quatro interlocutores a possibilidade de se expressar em seu próprio nome sempre se mantendo, entretanto, agrupados em dois campos.

2) Cada um dos dois lados poderá instalar na sala de conferências gravadores visando documentar as deliberações. Mas a imprensa não será admitida às sessões. Porta-vozes relatarão as reuniões logo após cada sessão.

3) O inglês e o vietnamita serão considerados como idiomas oficiais. Eles serão traduzidos

para o francês antes da retração no idioma da outra parte. O francês será também utilizado para todos os documentos referentes aos trabalhos.

Como as realizadas anteriormente, as sessões terão lugar no salão principal do ex-Hotel Majestic, na Avenue Kleber. Já está deliberada a proibição à entrada de jornalistas no salão mesmo antes de se inaugurar, o que entretanto aconteceu com todas as grandes conferências internacionais.

FUNÇÕES

Numerosos problemas materiais ainda estão por solucionar, e precisamente o que se refere à forma da mesa de conferência: os norte-americanos gostariam que se dispusessem duas longas mesas, uma para os Estados Unidos e o Vietnã do Sul e outra para o Vietnã do Norte e FNL, ou ainda uma enorme mesa retangular onde os dois lados estariam face a face.

Os norte-vietnamitas, entretanto, não aceitam por enquanto nenhuma destas disposições e querem uma mesa-a-quadrado com os quatro participantes dispostos igualmente. Com a chegada da delegação sul-vietnamita este problema pode encontrar rápida solução, sendo que a disposição de duas mesas tem até agora maiores possibilidades de retenção como fórmula conciliatória.

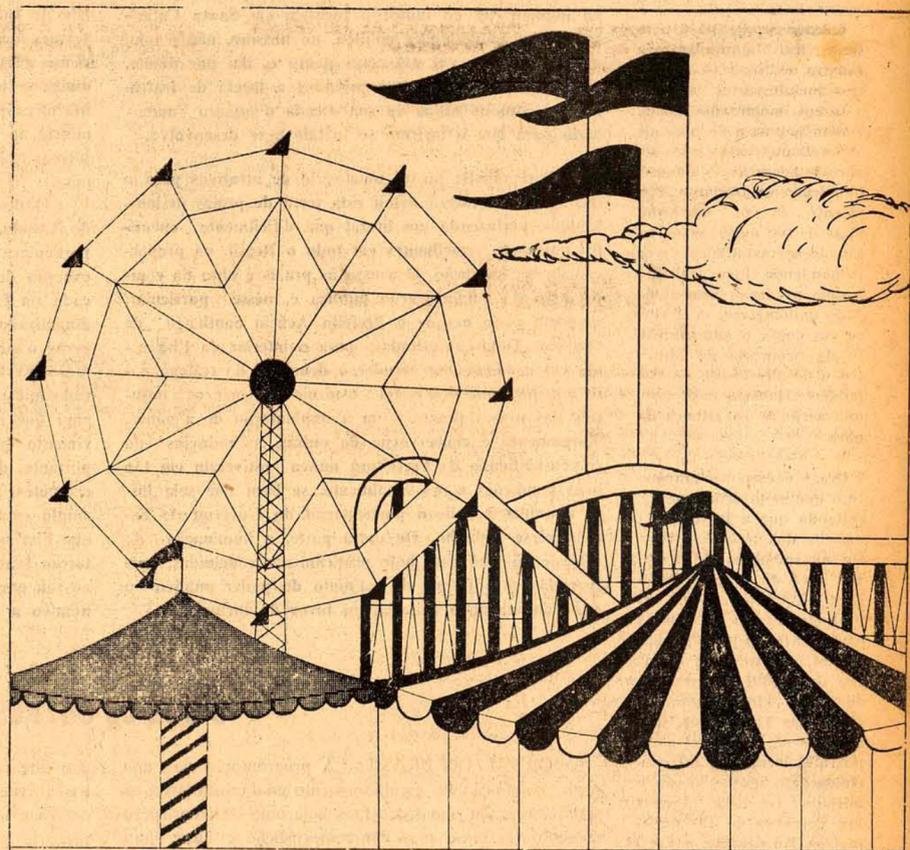
Fonte da Embaixada norte-americana disse que o fato de Vance não ter-se reunido com Van Lau nem sexta-feira nem ontem nada significa: o adjunto de tempo a explicações a Bui Diem, Harriman dedicou todo o seu emissário do Governo de Saigon, que chegou a Paris na quinta-feira para preparar, por sua vez, a

chegada de sua delegação. A saída da última das reuniões, na tarde de ontem, Bui Diem limitou-se a dizer que as conversações foram "muito úteis".

Diplomatas franceses acreditam que o Vice-Presidente Ky, além de controlar os trabalhos de sua delegação, será a verdadeira vedeta do "lado" EUA-Vietnã do Sul, enquanto que Phma Dong Lam e Bui Diem serão os dois homens mais importantes do ponto-de-vista de influência.

O primeiro será o chefe da delegação oficial, bem como seu tesoureiro e porta-voz fiel do Presidente Thieu. O segundo, que permanece como Embaixador do Vietnã do Sul em Washington e que não assistirá aos trabalhos da conferência, será uma espécie de coordenador, neste sentido, ele vai assegurar o trânsito entre Washington, Paris e Saigon, e quando estiver na capital francesa assegurará a ligação entre as delegações norte-americana e sul-vietnamita. Diem será secundado nesta missão por Vuong Van Bac, jovem advogado originário, como seu chefe do norte.

Um terceiro homem terá função importante: o porta-voz da delegação, Nguyen Thi Xuan Phong De ciente de rica família do sul, ele foi Ministro de Ação Social e trabalho desde então para uma companhia particular norte-americana. E há ainda a assinalar a presença de uma mulher — Nguyen Thi Vui — advogada, cujos últimos anos não indicam qualquer atividade política. Sua função, ainda desconhecida, poderá ser a de uma espécie de contraparte à presença de uma outra mulher — Nguyen Thi Binh — que comandará a delegação da FNL.



Venha Conhecer a Feira Mais Gostosa do Mundo. stands, barracas, demonstrações.

a 1ª febrinco vai mostrar o que de melhor existe em brinquedos nacionais e estrangeiros.

traga seus filhos a 1ª feira de brinquedos, no 1º andar do MAGAZINE HOEPCKE.

1ª febrinco

A palavra
do Legislativo

GUSTAVO NEVES

Já tenho acentuado que o pronunciamento feito, na Assembleia Legislativa, pelo seu ilustre Presidente, deputado Lecian Slovinski, na ocasião da visita feita àquela Casa pelo Ministro dos Transportes, foi peça que veio bem a propósito, quando o eminente titular do Ministério precisamente fazia exposição das atividades de sua importante Pasta. Santa Catarina guarda — como disse o nobre parlamentar — afáveis lembranças das afirmações que tanto o Ministro, como o próprio Presidente da República, fizeram acerca da BR-101, fixando-lhe a conclusão para o ano de 1970.

Não se limitou o Presidente do Legislativo a aludir à BR-101, mas, depois de referir-se à BR-282 e à BR-470, que integrarão política e socialmente ricas regiões geo-econômicas do Estado, entrou a insistir, como o requereria a oportunidade, no cumprimento daquela promessa.

Teve exato sentido de interpretação dos sentimentos gerais dos catarinenses a apreensão manifestada nas suas palavras pelo Presidente do Legislativo de Santa Catarina, quando à enormidade da tarefa em relação à escassez do prazo, uma e outra exigindo, pois, a imediata intensificação das obras, de modo a que possam ser terminadas em 1970. Não dissimulou a sua inquietação o Chefe do Legislativo ante o fato de os trabalhos naquela rodovia não haverem alcançado, no corrente ano, um índice de 2,5 quilômetros por mês, significando, isso a urgência de alterar-se o esquema da ação, até aqui desenvolvida.

A extensão da BR-101, entre o Rio Mampituba e a Garuva do Norte — mesmo sem incluir vários trechos a serem implantados ainda, e num percurso de mais de 50 quilômetros — é de aproximadamente 470 quilômetros, esclareceu o Presidente Lecian Slovinski. Mais de 300 quilômetros terão de ser asfaltados, correspondendo esse trabalho a uma produção mensal de 12,5 quilômetros, a levar-se em conta o cumprimento da promessa do Ministro e do Presidente da República. Haverá, para isso, que acelerar o ritmo da obra.

Ora, é esse aceleramento que se pretende, agora, evitando que a lentidão da marcha dos trabalhos frustre as intenções de todos nós e as do próprio Presidente Costa e Silva. O exemplo trazido à tribuna parlamentar pelo deputado Lecian é expressivo: o trecho da BR-101 compreendido entre Florianópolis e Ponte das Laranjeiras, não obstante ser favorável a topografia local, não foi concluído até agora, tendo-se iniciado em 1920. Apenas um percurso de 120 quilômetros. No entanto, o Estado construiu em dezesseis meses — embora restritos os recursos de que dispõe — nada menos de 99 quilômetros da antiga SC-27, entre Rio do Sul e a BR-116. Note-se que ali o terreno era acidentado, mas as condições técnicas da estrada foram consideradas excelentes.

Diante disso, que muito a propósito foi lembrado pelo deputado Slovinski, se não é tranquilizador o andamento dos trabalhos, o ritmo que não permite esperar resultados completos no prazo fixado pelas nossas esperanças e pela promessa do Governo Federal quanto à BR-101, imprescindível se torna apressar a marcha dos trabalhos, como se tornou possível ao

Semana da Marinha

Estamos em pleno transcurso da Semana da Marinha de 1968. Nesta Capital, o Comandante do 5º Distrito Naval, Contra-Almirante Atila Franco Aché, assinalou a abertura das comemorações com um almôço de confraternização com os jornalistas, promovendo assim a aproximação oportuna e necessária da imprensa com aquele Comando. Aliás, cumpre ressaltar que as relações da imprensa em Santa Catarina com o Comando do 5º Distrito Naval sempre transcorreram num clima de mais absoluta cordialidade, dentro de mútuo respeito e consideração. Esta tradição vem a cada ano sendo mantida e estreitada, garantia essa que hoje conta com a presença do Contra-Almirante Atila Franco Aché do 5º Distrito Naval.

Ao comemorarmos a Semana da Marinha, não podemos deixar de reverenciar, nas unidades da Armada e nas celebrações cívicas, a memória dos vultos históricos de Barrozo e Tamandaré. Contudo, é preciso que tenhamos sempre em mente o papel que desempenha a Marinha do Brasil, na sua evolução através dos tempos e na sua integração em todos os setores do desenvolvimento nacional. Como ressaltou o Comandante do 5º Distrito em sua entrevista à imprensa, a participação da Marinha no Plano Trienal não se limita apenas ao atendimento exclusivo das necessidades daquela Arma. Atuará, também, nas diversas áreas estratégica: fixadas nas diretrizes governamentais, concorrendo para a consecução dos objetivos estabelecidos para o desenvolvimento nacional.

Nesse programa, cumpre destacar o empenho com que nossa Armada se lança à indústria da construção naval, procurando estimular e intensificar a produção do Brasil neste importante setor industrial. Através da construção naval, uma série de outras atividades do se-

tor industrial encontrarão terreno amplo para a sua expansão, quais sejam os ramos da técnica e da ciência, principalmente a eletrônica. Além disso, a própria segurança nacional se verá beneficiada, com a repressão do contrabando e a crescente melhoria dos meios de defesa e vigilância da nossa costa.

No entanto, o que mais chamou a atenção, na entrevista do Contra-Almirante Atila Franco Aché, no caso particular de Santa Catarina, foi o seu entusiasmo pelos assuntos da pesca em nosso Estado. Esta sua disposição vem juntamente ao encontro das aspirações de um dos mais promissôres campos da economia catarinense, que começa a ganhar vulto com investimentos maciços que já se vão operando no setor. O Comandante do 5º Distrito ofereceu a contribuição do seu Comando às autoridades federais, estaduais e municipais e a todos "os homens de boa vontade interessados no desenvolvimento estadual", dispondo-se a colaborar amplamente pelo desenvolvimento da pesca em Santa Catarina.

Esteja certo o Sr. Almirante que os catarinenses não poderão prescindir da sua colaboração, pois o esforço que hoje aqui se verifica no setor pesqueiro está a necessitar da união de todos os meios da inteligência e materiais que se nos oferecem, para que Santa Catarina continue a dar ao País o exemplo que até esta hora pôde dar na organização dos seus projetos de pesca. Os serviços que a Armada Brasileira vem prestando ao País ao longo da História não se limitam apenas à defesa da soberania e da dignidade da Pátria em tempos de guerra ou intranquilidade. Eles também se fazem sentir nos momentos de paz, pela contribuição patriótica que a Marinha dá ao Brasil na sua luta pelo desenvolvimento, ajudando assim a construir uma Nação mais poderosa e mais rica para o seu povo.

O Desafio do Turismo

O Gabinete do Prefeito Acácio Santiago expediu, no fim da semana passada, nota em que relaciona as realizações da sua administração que têm por objetivo facilitar e estimular o turismo na Ilha de Santa Catarina. O programa que a municipalidade vem desenvolvendo nesse setor inclui investimentos para a realização de obras que possibilitem à iniciativa privada cumprir com a parte que lhe cabe — a maior parte, aliás — na implantação da indústria turística em Santa Catarina. A função do poder público, no turismo, não é total e absoluta. Ela vai até certo ponto e, daí por diante, caberão aos investimentos privados a tarefa de instrumentar com as obras da sua alçada o quadro necessário para que o turismo se instale e se desenvolva.

Florianópolis possui uma série de atrativos para o turismo. A Natureza dotou esta terra de praias deslumbrantes, perfazendo um litoral que dificilmente encontra poissões semelhantes em todo o Brasil, na proporção da sua extensão. O acesso às praias é obra da competência da administração pública e, nesse particular, ninguém pode acusar o Prefeito Acácio Santiago de omissão. Todas as estradas para o interior da Ilha estão em condições de atender à demanda do tráfego para aqueles que desejarem usufruir das belezas naturais das nossas praias. Com a implantação de algumas, alargamento e conservação de outras, as rodovias de responsabilidade da Prefeitura nunca estiveram em tão boas condições como atualmente, se bem que seja justo ressaltar a valiosa participação do Governo do Estado nesse trabalho. De outra parte, a iluminação do interior da Ilha está hoje praticamente concluída, perfazendo outro fator de estímulo do poder público à ação da iniciativa privada em favor do turismo.

O QUE OS OUTROS DIZEM

JORNAL DO BRASIL: "A programação da luta contra a inflação em escalonamento gradualista levou os resultados a um impasse: temos hoje uma desvalorização monetária inferior, mas em compensação criou-se uma resistência contemporizadora em relação ao problema. Torna-se difícil concluir a luta contra a inflação, porque os sofrimentos prolongados a que se submeteram os assalariados e a transferência do custo operacional para o setor privado chegaram aos últimos limites.

Falta apenas cumprir o Governo a última etapa, mas para isso é indispensável uma atitude firme. O último bofão a ser atacado se localiza no território estatal e, para eliminá-lo, está para aperecer quem se candidatará à tarefa. O Brasil entrou sem alternativas na economia de custos mas apenas o setor privado. O Governo continua perdulário em matéria de gastos e programação de investimentos, porque os recursos reente entam para ele apenas pequeno esforço de arrecadação. Como se sabe, a fiscalização é precária e o resultado inferior ao que podia ser.

O golpe de misericórdia na inflação terá de ser deferido dentro do Governo, onde se refugiaram os hábitos ruins arraigados do setor privado. Reduzir os custos excessivos da ineficiência é programar com austeridade pública, eis a receita a ser aplicada. No plano político, o golpe de morte no resíduo antidemocrático

é a liberação da atividade política, com constrangimentos e recios manipulados por grupos que se situam dentro e fora do Governo, mas destituídos de representação legítima para tutelar o país".

O GLOBO: "Paulo VI fez ontem o mais grave e a mais dramática dos advertências. 'A Igreja está caminhando para a autodestruição', disse o Santo Padre.

Fica assim, claro que o risco maior não procede dos inimigos de fora; mas, sim, dos inimigos de dentro. Daí o caráter pungente do S.O.S. preventivo emitido por Sua Santidade, que daria êste toque odicional a sua fala histórica: 'A Igreja chegou bem perto do ponto de naufrágio'.

Nosso país está em condições de entender talvez mais que muitos outros a propriedade e a oportunidade do grito de angústia do Papa. A Igreja Católica vem sendo varrida no Brasil por um carnaval de delatins — em nome de um comaleônico "progressismo" — em que os atos mais escandalosos são praticados com crueldade e cinismo satânicos.

Prega-se nos pulpitos o ódio. Ensinam-se em alguns seminários o evangelho leninista da violência. Estutura-se uma "teologia" para abençoar os guerrilhas. Afaga-se o marxismo como porta da "saída cristã" para as enfermidades sociais do País".

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GE RENTE: Domingos Fernandes de Aquino

Djalma Marinho diz que preside hoje pela
ultima vez a Comissão de Justiça da Câmara

O Deputado Djalma Marinho confirmou que presidirá, pela última vez, a Comissão de Justiça da Câmara, na reunião de hoje às 15 horas, em que se decidirá se aquela Casa deve ou não conceder o pedido de licença para processar o Sr. Márcio Moreira Alves.

Amanhã o parecer deverá ser publicado no Diário do Congresso e no sexta-feira, segundo o Sr. Djalma Marinho, estará em plenário para a decisão final. "Depois disso, vou para Jaguarí, descansar e tomar banho de mar com os netos" — comentou, satisfeito.

IMPREVISIVEL

Embora certo de que a Comissão de Justiça concederá o pedido de licença, contra o qual se colocou desde o princípio, o Sr. Djalma Marinho nega-se a fazer qualquer previsão a respeito da decisão em plenário. "É imprevisível", comenta ele, arrancando um bofada do cigarro amassado, que retira da boca.

O Deputado José Carlos Guerra (ARENA-Pernambuco) considerava difícil qualquer prognóstico, mas afirmou que o Governo terá de se esforçar bastante para tirar do plenário uma decisão favorável. Pelos seus cálculos, o Governo terá de levar a Brasília pelo menos 260 deputados, acreditando que no mini-

AGENDA ECONOMICA

A última desvalorização do franco francês ocorreu em fins de 1968, incurando cinco anos de milagre econômico que foram de grande valor para a França e para o mundo. O balanço de pagamentos do país entrou em superavit, e a indústria francesa saiu do casulo protetor dos controles de importação, que a tudo envolviam, e ingressou no mundo moderno.

Esse plano, do qual fazia parte a fabulosamente antiquada tentativa do sr. Giscard d'Estaing de conseguir um equilíbrio exato no orçamento, não teve êxito. A França conta com um extraordinário reservatório de recursos "extras", que lhe deveria facilitar um crescimento econômico espetacular, pois suas fábricas modernas atraem mais trabalhadores de: 1) sua ineficiente agricultura que ainda emprega mais de 15 por cento da força de trabalho; 2) de seu dilatado setor de pequenos negócios, de produtividade muito baixa; e 3) da multidão de jovens que pela primeira vez, figuram nas folhas de pagamento das fábricas. O reavivamento da taxa francesa de notabilidade, no decênio de 50, implica em que legião cada vez maior de jovens se apresenta todos os anos para o trabalho, acréscimo anual esse consideravelmente superior ao da Grã-Bretanha ou da Alemanha. As medidas estabilizadoras aplicadas desde 1963, levaram, portanto, desnecessariamente, a um aumento de desemprego, e não produziram benefícios duradouros no balanço de pagamentos. No dia seguinte à desvalorização de esterlina, há um ano, "The Economist" disse que "o franco poderia muito bem ser a outra moeda doente da Europa".

Isso foi dito antes mesmo dos distúrbios e greves da França, em maio e junho. Os que pensam que uma deflação da demanda sempre ajuda a deter a inflação de custos talvez devam observar que as greves francesas de maio e junho — que terminaram no mais ridículo acordo de inflação de custos da história econômica moderna — ocorreram quando a França o desemprego atingira um novo ponto alto para o decênio de 60, tendo, em

mo 50 arenistas votem com a Oposição.

Afirma o Sr. José Carlos Guerra que as bancadas de São Paulo e de Minas Gerais é que deverão decidir a questão. Lembra que 35 deputados da ARENA aprovaram o projeto oposicionista, de autoria do vice-líder Paulo Macarini do MDB, o qual concedia anistia aos estudantes. Em face das resistências da Câmara contra a posição do Governo, no caso Márcio, o parlamentar pernambucano avança o impressão de que esse número poderá crescer de forma surpreendente, principalmente quando se sabe que a votação é secreta.

A bancada do MDB na Câmara cogita de instituir a votação a descoberto, em plenário, dispensando a votação secreta, de acordo com o Regimento, quando for votado pedido de licença, em plenário, para processar o Deputado Márcio Moreira Alves. A medida teria o mérito de deixar clara a responsabilidade da ARENA caso a licença seja concedida.

O Deputado Rofael de Almeida Mogalhães, que está em posição contrária a seu Partido, no caso, disse que a bancada oposicionista pode votar a descoberto, porque o Regimento prevê a votação secreta para beneficiar o parlamentar e livrá-lo de coação. "Só o beneficiado pode dispensar proteção", comentou.

verdade, acabou de subir mais de 40 por cento em doze meses. Viu-se o governo forçado, nas barricadas, a conceder aumentos salariais de cerca de 14 por cento, metade paga imediatamente, metade em outubro.

Depois de maio, a única esperança que a França tinha de manter a taxa de cambio relativa entre o franco e o marco estava em que a Alemanha, então ainda a emergir da recessão de 1967, viesse a gerar uma elevada demanda de importação, para o prosseguimento da re-estocagem da indústria alemã. Isso, contudo, não aconteceu. Ao contrário, o presente superavit do balanço alemão de pagamentos cresceu cada vez mais, por mais que as autoridades alemãs se esforçassem por exportar capitais a longo prazo, como compensação. Em começo de novembro, tornara-se evidente que não poderia haver equilíbrio comercial dentro do mercado comum europeu, a menos que a taxa de cambio do franco fosse reduzida, em relação ao marco (quer pela desvalorização do franco, quer pela valorização do marco); e a melhor política interna para a França seria apoiar esse realinhamento das taxas de cambio com medidas deflacionárias a curto prazo, destinadas a recolher o excesso imediato do poder aquisitivo dos consumidores, originado no aumento de salários — de preferência medidas que não tivessem efeito deflacionário, por muito tempo, na parte final do ano.

A posição, até a noite de 19 de novembro, era a de que a França não procuraria (talvez com razão) vencer a brecha por meio de excessiva deflação; mas ao mesmo tempo (e quase com certeza, sem razão) indicara nominalmente que não iria desvalorizar o franco. Enquanto isso, a Alemanha (erradamente, sem dúvida), afirmou que não iria valorizar o marco; sua promessa de que iria propor ao parlamento alterações fiscais a fim de tornar mais barata a importação e mais cara a exportação, não serve de substituto (uma medida desse genero, rumo à valorização, só faz que os especuladores fiquem esperando que a outra metade da medida venha a seguir).

Zury Machado

Já estão sendo distribuídos os convites para o casamento de Lúcia d'Aquino e o médico Luiz Fernando De Vincenzi. A cerimônia religiosa será dia quatro de Janeiro próximo às 18 horas na Capela do Divino Espírito Santo.

* * *

Sábado, foi assunto no Santacatarina Country Club, o conjunto esporte em calça vermelha e casaco branco que o Engenheiro Newton Ramos usou.

* * *

Movimentadíssimo aconteceu o Querência Palace na noite de sábado, com o coquetel das Formandas da Faculdade do Serviço Social.

* * *

Os casais: Deputado Fernando Bastos e o jornalista Marcílio Medeiros Filho, sábado palestraram animadamente no Country Club.

* * *

Para o encerramento da "Semana da Marinha", o Contra-Almirante e a sra. Attila Franco Achê, dia 13 às 23 horas nos calões do Lira Tennis Clube, recebem convidados para noite de gala.

* * *

Festejou aniversário domingo último, o Chefe do Cerimonial do Palácio do Governo, Dr. Nelson Teixeira Nunes.

* * *

Ivo Silveira Filho e Sérgio C. Oliveira, em viagem de turismo encenam-se em Buenos Aires.

* * *

Procedente do Rio chegou sábado a nossa cidade, a bonita advogada Noyá Gonzaga.

* * *

O lançamento do "Super Turismo Catarinense" promoção de "A Gonzaga", está mesmo sendo assunto em nossa cidade. Com um título adquirido nos escritórios do Centro Comercial de Florianópolis, concorre-se ao sorteio de quatro carros zero Km.

* * *

Está bastante preocupado com a decoração de seu consultório, o jovem-médico Antônio Carlos da Nova.

* * *

Já há alguns dias encontra-se em nossa cidade, o jornalista-reporter da Manchete, Salim Miguel.

* * *

Paulo Francisco Schiemper, um dos Doutorandos da Faculdade Federal de Medicina da Universidade de Santa Catarina, no próximo dia 13, às 20 horas no Teatro Alvaro de Carvalho estará na solenidade de colação de grau.

* * *

Chegando do Rio, com os últimos lançamentos para sua ótica o sr. Nílvio Scussel.

* * *

Muito gente está mesmo preocupada com o Reveillon do Santacatarina Country Club. Informou-nos a Diretoria do Clube, que como acontece nos anos anteriores, vai mesmo se realizar a comentada noite dos longos e black-tie.

* * *

Domingo no Querência Palace, o Bacharel em Direito, Ivo Schmitzhausen com um almoço homenageou um grupo de amigos.

* * *

Somente ontem recebemos o simpático convite de "Guca", para participarmos da exposição de fotografias artísticas e exibição de seu filme "Novelo", recentemente premiado no Festival do Cinema.

* * *

Entre os Formandos, na solenidade de colação de grau dos Bacharéis em Direito da Universidade Federal de Santa Catarina, anteontem, no Clube Doze de Agostos, estava a sra. Maria Helena Silveira de Souza Jorge.

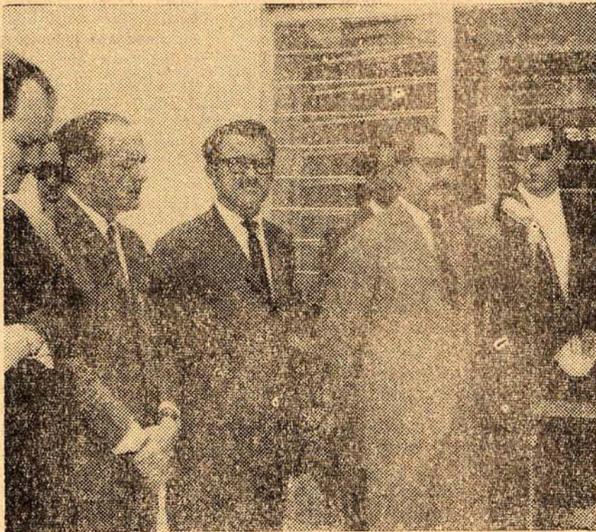
* * *

O sr. e sra. Marco Aurélio Boabaid e o sr. e sra. Mancel Alves, jantam no restaurante do Country Club com o sr. José Bonifácio Rangel.

* * *

Pensamento do dia: O valor poucas vezes se encontra onde a modestia falta.

Boavista em sede própria é mais catarinense



Reunindo as mais expressivas figuras do mundo político, oficial, empresarial e social, de Florianópolis o Grupo Boavista de Seguros, inaugurou sua sede própria na capital catarinense. No fragorante, o dr. Mário Petrelli, quando falava na solenidade de inauguração. Aparece ainda o sr. Carlos Fernando Priess, gerente geral para Santa Catarina.

Com uma solenidade que contou com as mais prestigiosas figuras do mundo oficial, social, político e religioso, além de inúmeros convidados o Grupo Boavista de Seguros inaugurou sua sede própria nesta capital.

O Grupo Boavista é formado pela Cia. de Seguros Belavista, Cia. Boavista de Seguros, Lince de Seguros S.A., Mercantil Cia. Nacional de Seguros e Boavista Cia. de Seguros de Vida, tendo como diretores: presidente, dr. Roberto Teixeira Boavista; gerente, Cláudio de Almeida Rossi e executivo, Júlio Zalupin.

Em Santa Catarina, a administração está a cargo do gerente geral Carlos Fernando Priess; gerente administrativo, Hernani dos Prazeres; supervisor de produção, Luiz Roncaglio; relações públicas, dr. Nereu Ramos, filho.

Dentre outros, mantém o grupo em Santa Catarina, as inspetorias de Joinville entregue à responsabilidade do sr. Alécio Dias e a de Videira pela qual responde o sr. Dorivaldo Schuller.

ACACIO APLAUDE

Falando na solenidade de inauguração o prefeito Acácio Garibaldi S. Thiago depois de relembrar a importância da iniciativa privada no processo de desenvolvimento da capital, disse que "Florianópolis realmente se engalana e rejubila com iniciativas como esta".

E mais adiante, "este é um exemplo em que o grupo segurador Boavista para a terra de onde muito tem auferido honra e edificadamente, vem e devolve a mesma terra, redobradamente, aquilo que aqui vem buscar".

E finalizou o Prefeito de Florianópolis: "Este é o motivo do júbilo e da euforia do Prefeito transmitindo aos diretores desta companhia o seu contentamento e fazendo votos para que a empresa privada em geral, procure sempre seguir estas iniciativas, pondo um ponto final a criminosa situação no sentido de retirar daqui e aplicar lá fora".

Em nome da Superintendên-

cia de Seguros Privados — SUSEP, falou o dr. João Momm congratulando-se com o Grupo segurador Boavista da o primeiro ração de sua sede própria na capital do Estado, em magnífico prédio que veio contribuir nesta fase de grande desenvolvimento em nosso estado.

Referindo-se ao fato do Grupo Boavista se haver antecipado à resolução 37 do Governo Federal, assinalou o delegado da SUSEP que "em especial o grupo segurador Boavista dá o primeiro passo ao encontro do Governo e não posto neste instante, faltar com o meu integral apoio a essa elevada companhia".

Por outro lado, falou o dr. Mário Petrelli, vice diretor da Cia. Boavista de Seguros relembrando a sua origem catarinense e a satisfação que sentia quando se instalava, em sede própria, o grupo segurador Boavista.

Depois de dizer que aquelas instalações representavam a confiança que a Cia. sempre teve no progresso de Santa Catarina, assinalou o dr. Petrelli: Por isso estamos devolvendo a S. Catarina, procurando dar a este estado uma obra que se não é arrojada no sentido arquitetônico dos andares que avançam para o céu, ela o é no sentido horizontal de procurar dar à Florianópolis uma praça nova que é esta que vos entregamos.

E mais adiante: Temos caminhado com Santa Catarina. Nossos passos já se mostram em Blumenau, avançaram por Joinville e edificaremos em Chapecó, mostrando assim que aquele privilégio que temos tido como seguradores, queremos devolver num sentido de colaboração mútua, de espírito comum de progresso e desenvolvimento.

O grupo Boavista de Seguros é o maior grupo segurador do país, mantendo sucursais e agências em todos os estados e territórios brasileiro, operando em todos os ramos de seguro.

Proximamente, deverá adquirir sede própria também em Joinville e Chapecó, neste Estado. A nova sede própria do Grupo Boavista de Seguros, está localizada à praça Pereira Oliveira, nº 10, em Florianópolis.

Operário padrão do Estado de...

(Cont. da 8.ª pag.)

na o ritmo de progresso que haverá de situá-la entre as unidades federativas mais prósperas da Federação. Não só nos trabalhos de alta técnica mas, também, contando com o esforço de operários humildes e modestos como João Soares, Senhor Governador, é que o Setor-Florianópolis da CELESC tem podido procurar corresponder aos encargos que lhe são atribuídos por Vossa Excelência. É na conjugação da técnica com o trabalho braçal, sem especialidade mas dedicado, que temos alcançado índices altíssimos na expansão do nosso sistema, como dão conta os municípios e localidades que eletrificamos no seu Governo e graças ao que podemos afirmar que, até este ponto do seu mandato, já ligamos aos nossos serviços mais 8.022 consumidores, o que representa uma média de 8 novas ligações por dia. Este — Senhor Governador — é apenas um dado dos muitos que poderíamos apresentar denotando a ação do seu Governo no Setor energético, para referir somente a região do Litoral de Florianópolis. É apenas um dado. Mas basta, por si, para tornar altissonante o programa lançado por Vossa Excelência.

E a sua presença nesta Casa — sendo uma elevada honra, da qual os que a servem jamais esquecerão, constitui, igualmente, o incentivo para que, cada vez mais, possamos aperfeiçoar nossa ação e nosso esforço, a fim de que, no futuro, quando a sua obra administrativa pertencer à posteridade, possamos responder a nós próprios que scoubemos corresponder a confiança de Vossa Excelência, concorrendo com as forças ao nosso alcance, na efetivação daquilo que, no programa de Vossa Excelência, coube a esta unidade da CELESC realizar.

Há poucos dias homenageávamos João Soares por ser o primeiro servidor a completar 30 anos de serviços neste Setor da CELESC. Hoje, novamente, é ele alvo das nossas manifestações de estima. A sua eleição para Operário-Padrão de Santa Catarina, devendo, em tal condição, concorrer ao certame de âmbito Nacional, revela, ao mundo empresarial Catarinense estranho à CELESC, aquilo que internamente, no íntimo da Vida Celesquiana, já se constituía rotina: o conhecimento das virtudes notáveis que formam o caráter desse companheiro de trabalho.

De fato, nesses longos anos de atividades, João Soares, timbrando cada ato com a dedicação do operário prestimoso e a retidão do homem de bem que é, conseguiu que, em torno de si, se envolvesse um círculo de amizade tão sólido que nele não se distingue a Administração do menos graduado dos servidores da Companhia.

E que, quando em questão o reconhecimento de méritos, não há como estabelecer níveis nem linhas de hierarquia, porque todos os pensamentos convergem ao ponto comum da admiração.

O homenageado fez da sua honra e esforço próprio o pedestal onde se ergue, agora, em destaque, como o Operário-Padrão de Santa Catarina.

Invulgar Operário; Chefe de Família exemplar, eis o que serve de apresentação a João Soares; o que lhe deram o título honroso; eis o que define esse extraordinário membro da nossa Sociedade. No Chefe de Família, o abnegado esposo e Pai; no Operário, o símbolo — o exemplo digno de imitação. Como Chefe de Família, o esforço, o sacrifício até, para imprimir à direção do lar aquele caminho que tornasse realidade o futuro que o Pai sem recursos, em sonhos, quisera dar aos filhos. Hoje, o homenageado é homem realizado. A sociedade não conta, na soma do esforço coletivo, apenas com a sua participação na família que constituiu. Também ao seu trabalho se somarão, dentro em pouco, o de 4 filhos, que a sua dedicação deu condições para formarem instrução em curso de nível superior.

Como operário, a sua ficha de assentamentos pessoais é um registro para a história da CELESC. Um registro a mais na fulgurante história da Companhia. Contam-se-lhe 30 anos de serviços. 30 anos de dignidade, honradez e perfeição.

João Soares. Esta é uma festa íntima. Uma festa das duas famílias a que você pertence: a família da sua esposa e dos seus filhos. Apresentação do seu amor e do seu sangue; a família da CELESC, que você tem a figura única, o mais velho componente e o exemplo irrecusável. Amado, servido, culta, você obtém, neste instante glorioso da vida, o supremo bem a que aspira o ser humano: a realização de seus sonhos.

Florianópolis, 20 de novembro de 1968
Gilberto T. Cabesú — SECRETARIO

Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina FACULDADE DE EDUCAÇÃO CURSO DE PEDAGOGIA

Reconhecida pelo Conselho Federal de Educação — parecer 655/68 de 18-10-1968.

EDITAL

Concurso de Habilitação à 1.ª série do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação para 1969.

De acordo com o que estabelece o Título III, Capítulo VI do Regimento da Faculdade de Educação e conforme as alterações aprovadas pela Egrégia Congregação desta Faculdade, em sessão de 31/10/68, leva ao conhecimento dos interessados que por ordem do Senhor Diretor, a partir de 15 à 31/1/1969, se acham abertas as inscrições ao Concurso de Habilitação para a 1.ª Série do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação no ano letivo de 1969, no horário das 14 às 18 horas, de 2.ª a 6.ª feira.

Os candidatos apresentarão, no ato da inscrição, os seguintes documentos:

- a) Comprovação do nível de escolaridade exigido (conclusão do curso ginasial ou equivalente) certificado ou diploma do 1.º e 2.º ciclos e vida escolar do 1.º e 2.º ciclos; (2 vias);
- b) Carteira de identidade;
- c) Atestado de idoneidade moral, passado por dois (2) professores registrados no M.E.C.;
- d) Atestado de saúde física e mental, expedido por junta médica de órgão oficial, atestado médico, obituografia e atestado de vacina anti-variolica;
- e) Certidão de registro civil de nascimento ou de casamento;
- f) Documento que prove estar em dia com as obrigações do Serviço Militar, para os candidatos do sexo masculino;
- g) Título Eleitoral, para os maiores de 18 anos;
- h) Prova de quitação da taxa de inscrição;
- i) Certidão de diploma;
- j) Duas (2) fotografias 3 x 4 (recentes) tiradas de frente e sem chapéu.

Não serão aceitas fotocópias nem públicas-formas de qualquer documento relacionados nos itens a, c, d, e. Os documentos citados nos itens b, f e g serão substituídos ao portador no ato da inscrição.

O Concurso de Habilitação constará de avaliação do preparo intelectual e de exames psicológicos.

a) A avaliação do preparo intelectual será feita mediante a aplicação de uma prova única e integrada, com características de cultura geral, abrangendo os conhecimentos comuns às diversas formas de educação do segundo grau, sem ultrapassar este nível de complexidade, dando-se ênfase às áreas que apresentam mais afinidade com o curso;

b) Não serão formuladas questões específicas de Língua Nacional, mas na avaliação da prova levar-se-á em conta o uso correto da Língua Nacional, atribuindo-se o grau correspondente;

c) O grau da prova integrada terá peso (6) e o da prova de uso correto da Língua Nacional, peso (quatro) (4);

b) A média geral será a média ponderada dos dois graus atribuídos;

e) Serão considerados classificados com direito a matrícula, os alunos que obtiverem as médias mais altas até o limite de 40 vagas estabelecido no artigo 50 do Regimento;

f) Em caso de desistência de candidatos classificados com direito à matrícula, serão chamados outros pela ordem de classificação, desde que o fato ocorra em tempo hábil;

g) Os exames serão realizados no período de 10 a 14 de fevereiro de 1969.

Os casos omissos serão resolvidos pela Direção da Faculdade de Educação.

Qualquer outra informação será prestada diretamente na Secretaria da Faculdade, a partir de 15 de janeiro de 1969, de 2.ª a 6.ª feira, no horário das 14 às 18 horas.

Florianópolis, 20 de novembro de 1968
Gilberto T. Cabesú — SECRETARIO

A palavra do Legislativo

(Cont. da 4.ª pag.) esforço do Governo do Estado na construção da anti-guerra SC-23.

A palavra do Legislativo Catarinense, ouvida assim, com essa clareza, pelo Ministro dos Transportes, assumem o caráter de contribuição apreciável, no resguardo da confiança que merecem as previsões do governo Federal, no que se refere à BR-101.

MISSA DE 7.º DIA

Viúva e filhos de Milton Santos Garcia (Pitanga), convidam os parentes e pessoas amigas para a missa de 7.º Dia, a realizar-se na Capela de São Sebastião, às 17 horas do dia 11 de dezembro.

Conselho Regional de Contabilidade em Santa Catarina

EDITAL

Faço saber que no dia 15 do mês de janeiro do exercício de 1969, serão realizadas neste Conselho Regional de Contabilidade, as eleições para renovação do terço e demais vagas existentes, abrindo-se o prazo para inscrições do dia 6 ao dia 16 do corrente mês, de acordo com as determinações constantes do artigo 30.º da Resolução CFC. 205-67 e artigo 2.º, da Resolução CFC 237-68, do Egrégio Conselho Federal de Contabilidade.

Florianópolis, em 5 de dezembro de 1968
Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Santa Catarina

Metropol vingou goleada, batendo o Botafogo por 1 x 0

A Guarujá e os Grandes Acontecimentos Esportivos do ano

Num trabalho de fôlego, a equipe da Rádio Guarujá estará levando ao ar, no próximo dia 29, domingo, dentro do tradicional horário das jornadas esportivas, OS GRANDES — ACONTECIMENTO ESPORTIVOS DO ANO, envolvendo todos os fatos dignos de registros, nos quatro cantos do Estado.

Voleibol, basquetebol, futebol de salão, Natação serão algumas modalidades esportivas a serem revividas por uma grande equipe.

Os acontecimentos serão, em sua grande parte, ilustrados, através de gravações especialmente montadas para este fim. Osmar Teixeira, e Carlos Alberto Campos serão os responsáveis pela narração enquanto Roberto Alves, será o responsável pela montagem.

Com esta realização o Departamento Esportivo da Rádio Guarujá, e pela reviver para o público esportivo catarinense, todos os fatos que mereceram destaque durante estes 360 dias que estão por expirar. Sintonize a Rádio Guarujá, no próximo dia 29, e fique a par dos Grandes Acontecimentos Esportivos do Ano, numa promoção especial da Cia. Antártica Paulista. Uma grande pedida, para este fim de ano. Não perca!

Maior número de Zonas no Estadual de 69

O certame do próximo ano deverá ser iniciado na segunda quinzena de Janeiro, ou primeiro de Fevereiro.

Esperamos que a formula seja diferente da que foi desenvolvida este ano, pois o certame de 68, além de ter sido dos mais tumultuados, não ofereceu bom rendimento em cifras.

O estadual de 69 deveria ser disputado em mais zonas e não em apenas duas, visando com isso evitar um desgaste maior das equipes, quer fisicamente, quer financeira.

A assembléia geral através dos seus homens deverá pensar duas vezes antes de uma tomada de posição.

Para o próximo ano a assembléia geral contará com a participação ativa dos presidentes dos clubes que irão participar do certame, conforme consta dos novos estatutos da entidade, recentemente modificado.

Centro-Sul teve vitórias catarinenses

Os quadros catarinenses, participantes do Torneio Centro Sul, venceram na última volta do certame. O Palmeiras venceu o Santa Cruz, no reduto adversário, por 2 x 1 enquanto que o Barroso dobrou ao União Bandeirantes em Itajaí, por 2 x 1, gols de Hélio Ramos e Bahia, para os catarinenses e Faquito, para os paranaenses.

Palmeiras e Maringá, foram os vencedores de suas chaves e agora vão jogar entre si, para se conhecer o campeão desta zona.

AS MATRÍCULAS NO COLÉGIO CATARINENSE

A Direção do Colégio Catarinense convoca seus alunos para providenciarem sua matrícula durante o mês de dezembro, especialmente dia 13 para 1a. e 2a. séries ginasiais, dia 14 para — 3a. e 4a. séries ginasiais e dia 16 para o Científico e Clássico.

Outrossim, participa que as vagas estão distribuídas desta forma:

CURSO GINASIAL	
1a. série	187 vagas
2a. série	110 vagas
3a. série	90 vagas
4a. série	80 vagas
CURSO COLEGIAL	
1a. série	96 vagas
2a. série	90 vagas
3a. série	80 vagas
CLASSICO	
1a. série	35 vagas

Observação: dado o crescente número de pedidos de matrícula de alunos, de outros estabelecimentos para o Colégio Catarinense, a Direção não se responsabiliza, em termos de vagas, pelos atuais alunos que não se matricularem durante o mês de dezembro.

Florianópolis, 6 de dezembro de 1968.

Pe. Eugênio Rohr SJ. — Diretor

Ir José Jadir Hartmann SJ. — Secretário.

Carlos Eugênio Freyeseleben MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

VVa. Sylvia S. Freyeseleben, ausente, Nelson S. Freyeseleben e Família, ausentes, Mário S. Freyeseleben e Família, pelo presente, convidam os parentes e amigos do seu sempre lembrado CARLITO, para a Missa que em sua memória mandam celebrar às 18,00 horas do dia 11 de corrente, na Igreja de São Francisco, ao ensejo do transcurso do 1º aniversário de seu falecimento. Antecipam agradecimentos pela presença.

CRICIUMA (Pelo telefone) — A equipe do Metropol, conseguiu reabilitar-se da goleada sofrida na noite da última quinta-feira, frente ao Botafogo, demonstrando na tarde de anteontem que os 6 x 1 do Maracanã foi um puro acaso do futebol. Na realidade, o Metropol esteve muito bem na sua defesa, um meio campo excelente e uma vanguarda que forçou o jogo em busca das redes adversárias. Já o Botafogo jogou acomodado, sem que seus homens se empregassem nas jogadas, em busca da vitória. O Botafogo foi uma caricatura de grande equipe como de fato é, porém, sem Gerson, Roberto e Jairzinho, as estrelas máximas, sua potência fica muito reduzida. O Metropol foi uma equipe brilhante desde o começo e mereceu por isso mesmo o grande triunfo, alcançando logo aos 9 minutos de partida, através do extremo esquerda Toninho. O apitador,

Airton Vieira de Moraes, realizou um péssimo trabalho, prejudicando sensivelmente a equipe do Metropol. Notou-se em certos lances de que o árbitro (?), tentava forçar o resultado para o lado botafoguense. Não foi à toa que a torcida, em coro, chamava ladrão, ladrão, ladrão. O Botafogo pareceu realmente uma equipe cansada, sem motivação, apenas jogava por obrigação. O oposto, acontecia ao Metropol que era todo entusiasmo e luta, procurando a vitória e apagar aquela atuação fraca desenvolvida no Maracanã. Realmente, o clube catarinense soube se valer do calor de sua torcida e partiu, decidido em busca do triunfo que lhe colocaria em condições de lutar pela classificação, desta fase, da Taça Brasil. No Metropol destaque para toda a defensiva, porém ressaltando-se um pouco mais a atuação de Carbone, com excelente trabalho. No Botafogo, leve destaque para Ferretti e Valtencir, com

Paulo César, escondendo-se de Vevé. O triunfo de 1 x 0, somente foi ameaçado quando Zagalo tirou Humberto e colocou Lula. Ai então o ataque da estrela solitária mexeu-se mais e andou ameaçando seriamente a meta de Rubens. Os quadros: Metropol: Rubens; Vevé, Adailton, Di (César) e Ortunho; Joel, Carbone e Toninho; Márcio (Edson), Nilzo e Leocádio. Botafogo: Cao; Moreira, Zé Carlos (Paulistinha), Dimas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Zequinha, Humberto (Lula), Ferretti e Paulo César. Como anormalidade, registre-se as expulsões de Joel e Ortunho do Metropol e Afonsinho do Botafogo. Airton Vieira de Moraes foi o árbitro auxiliado por Gilberto Nahas e Marino Silveira. Renda: Aproximadamente R\$ 50.000,00 Esta tarde, ainda teremos em Criciúma, entre Metropol e Botafogo, pela Taça Brasil, a "negra" que apontará o adversário do Cruzeiro.

O AMADORISMO DIA A DIA

BALISAMENTO DOS CATARINENSES — A Confederação Brasileira de Desportos, já deu a conhecer o balisamento para a regata do campeonato brasileiro de remo marcado para o próximo dia 15, em Pôrto Alegre. Participarão os Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Guanabara, Bahia, Espírito Santo e Pernambuco. Eis os balisamentos em que Santa Catarina, estará atuando:

Quatro Com — Balisamento 3; Dois Sem — Balisamento 6; Dois Com — balisamento 4; Quatro Sem — balisamento 5; Deute — Balisamento 1, e Oito — Balisamento 5.

CAMPEÃO OLIMPICO TESTA CARIOCA — A título de exibição o Oito Alemão, vencedor das Olimpíadas do México, estará testando amanhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas o oito que representará o Guanabara no certame brasileiro da canoagem. Nesta oportunidade poderá se tirar conclusões a respeito do tempo que será alcançado pelos cariocas já que o do catarinense é de 6 minutos e 5 segundos.

REGATA OCEANICA — Teremos no próximo dia 21, a largada de mais uma prova oceânica Florianópolis — Pôrto Belo, participando desta competição os iates Yara, Medinho e San Francisco, todos da capital, podendo ainda o barco El Nath de Joinville, ser incluído nas disputas.

CAÇA SUBMARINA TEM PROVA — A diretoria da Federação de Caça Submarina está estudando a realização de um Torneio de duplas, a ser realizado na Lagoa da Conceição, o título de atração turística numa promoção da Ilhatur.

AS QUATRO HORAS DE JOAÇABA — Continua marcada para o próximo dia 15, a competição automobilística denominada Quatro Horas de Joaçaba-Herval do Oeste, sob o patrocínio do Automóvel Club de Joaçaba. Os senhores Damir Rocha e João Bento Niederauer, serão os representantes da Federação Catarinense de Automobilismo.

TORNEIO DE TENIS DE MESA — O Torneio de Tênis de Mesa, vai ter sequência com o desdobramento da sua terceira rodada do turno, compreendendo os seguintes jogos: Banco do Brasil x 6 de Janeiro e 10, de Junho x Lira Tennis Clube. Estes jogos serão realizados na sede do C.R. 5 de Novembro, no Estreito BOCAIUVA VAI VOLTAR — A representação de Bocaúva, que foi campeã estadual de futebol de salão, então pertencente a Marinha de Guerra, vai voltar à atividade no próximo ano, devendo num futuro muito próximo solicitar junto a diretoria da entidade esportiva o cancelamento de seu afastamento.

PALMEIRAS PODE VIR — Em cabograma enviado ao treinador Rozendo Lima, a diretoria do Palmeiras manifestou desejos de jogar nesta capital, exortando-se assim para o público catarinense. Porém, no momento a equipe está se preparando para realizar um giro por gramados do Uruguai. Desta forma, caso venha a ser confirmada a exibição do campeão brasileiro de futebol de salão em nossa capital, esta só poderá acontecer nos últimos dias de dezembro ou princípios de janeiro. DOZE TREINA — A equipe do Clube Doze de Agosto, continua treinando, embora espaçadamente, devido a falta de quadra. Juvenis e titulares, encontram-se em preparativo, visando a temporada de 1969 que será aberta com o Torneio de Verão.

Taça de Prata poderá ter Campeão hoje

A Taça de Prata chegará ao seu final, na noite de hoje, quando teremos os jogos Vasco x Santos e Internacional x Palmeiras. Anteontem, o Santos ganhou do Palmeiras por 3 x 0, gols de Abel, Edu e Toninho enquanto o Vasco dobrou ao Internacional por 3 x 2, gols de Walfrido, Danilo e Nado para o Vasco e Claudomero e Tovar para os colorados gaúchos.

Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina

De conformidade com os Artigos 37 e 45 dos Estatutos, ficam convocados os associados da ACESC para em seus direitos sociais à se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 18 do corrente mês, às 20 horas, em sua sede social à Rua Felipe Schmidt, para deliberarem sobre o seguinte:

a) Leitura, discussão e votação por escrutínio secreto do Relatório da Diretoria e Balanço Financeiro, referente a 1968.

b) Leitura, discussão e votação por escrutínio secreto do Parecer do Conselho Fiscal, sobre o item anterior.

c) Eleições por escrutínio secreto para a Diretoria e Conselho Fiscal.

O registro de chapas, de acordo com o parágrafo 1.º do Artigo 37, deverá ser efetuado até 48 horas antes da data da realização da Assembléia.

Florianópolis, 5 de Dezembro de 1968.

LAURO SONCINI — Presidente

Mesmo perdendo, o Comerciarário conquistou o título máximo de 68

O campeonato catarinense de futebol, chegou ao seu final na tarde de anteontem, quando tivemos a efetivação de dois jogos, já com o título em poder do Comerciarário, foi decidido na tarde de sábado. O Comerciarário, perdeu por 2 x 0 para o Hercílio Luz, após 1 x 0, na fase inicial, gols de Abel aos 31 e Alemão (contra) aos 45. Arbitragem de Gilberto Nahas e renda de 3.705,00. Porém o vice-líder, o Ferroviário somente chegou ao empate em 1 x 1, diante do Marcílio Dias, perdendo assim a grande chance de chegar ao título após estúpida campanha. Uga movimentou o marcador para os marceílístas e Pedrinho aos 36 alcançou o empate. João Santos, foi o árbitro.

OS DOIS JOGOS

Domingo, tivemos a realização dos jogos finais. Em Brusque, o Carlos Renaux, venceu ao Internacional por 3 x 1, com Adecí Vidai, dirigindo a partida. Em Lages, o Perdígão foi goleado pelo Guarani, por 4 x 0, gols de Neco 3 e Arly. Avai e Próspera, que jogariam sábado à tarde, cancelaram o jogo de comum acordo.

CARNAVAL DE CAMPEAO

O público criciunense ao tomar

conhecimento do empate do Ferroviário em Itajaí, passou a festejar a conquista do certame estadual de 1968. Assim, pela primeira vez na história do futebol catarinense, o Comerciarário registrou seu nome na galeria de seus campeões.

OS CAMPEÕES CATARINENSES

O título máximo do futebol catarinense é disputado desde 1927. Seus vencedores: 1927 e 28 — Avai; 1929 — Caxias; 1930 — Avai; 1931 — Lauro Müller (Itajaí); 1932 — Figueirense; 1933 — Não houve disputa; 1934 — Clube Atlético Catarinense; 1935, 36 e 37 — Figueirense; 1938 — Cip (Itajaí); 1939 — Figueirense; 1940 — Ipiranga (São Francisco); 1941 — Figueirense; 1942, 43, 44 e 45 — Avai; 1946 — Não houve disputa; 1947 e 48 — América; 1949 — Olímpico; 1950 — Carlos Renaux; 1951 e 52 — América; 1953 — Carlos Renaux; 1954 e 55 — Caxias; 1956 — Operário (Joinville); 1957 e 58 — Hercílio Luz; 1959 — Paula Ramos; 1960, 61 e 62 — Metropol; 1963 — Não houve disputa; 1964 — Olímpico; 1965 — Internacional; 1966 — Perdígão (Videira); 1967 — Metropol e 1968 — Comerciarário. Em resumo, o Avai conquistou 7 títulos, o Figueirense 6, América e Metropol 4, Caxias 3, Carlos Renaux, Hercílio Luz e Olímpico 2, Cip, Ipiranga,

Lauro Müller, Atlético, Operário, Paula Ramos, Perdígão, Internacional e Comerciarário 1.

CAMPANHAS

O Comerciarário, novo campeão do Estado, teve os seguintes resultados na etapa final do Campeonato: TURNO — Internacional 0 x 4, Marcílio Dias 2 x 1, Avai 3 x 2, Próspera 0 x 0, Ferroviário 0 x 1, Guarani 2 x 1, Carlos Renaux 0 x 2, Caxias 0 x 1, Perdígão 2 x 0 e Hercílio Luz 1 x 0 e RETORNO — Internacional 4 x 0, Marcílio Dias 0 x 0, Avai 2 x 0, Próspera 0 x 0, Ferroviário 2 x 0, Guarani 2 x 0, Carlos Renaux 2 x 0, Caxias 0 x 0, Perdígão 0 x 0 e Hercílio Luz 0 x 2. Em resumo, o Comerciarário venceu 10 jogos, empatou 5 e perdeu 5, conquistando 25 pontos e perdendo 15. Gols marcados 22 e sofridos 15.

O Ferroviário, novo vice-campeão, teve os seguintes resultados: Perdígão 2 x 0 e 0 x 2, Hercílio Luz 0 x 0 e 1 x 0, Caxias 1 x 2 e 1 x 1, Comerciarário 1 x 0 e 0 x 2, Carlos Renaux 2 x 1 e 0 x 0, Internacional 2 x 0 e 0 x 0, Próspera 1 x 1 e 0 x 1, Avai 0 x 0 e 2 x 1, Guarani 0 x 0 e 0 x 0 e Marcílio Dias 1 x 0 e 1 x 1. Resumo: 8 vitórias, 8 empates e 4 derrotas, 24 pontos ganhos e 16 perdidos, gols marcados: 15 e sofridos: 12.

Na manhã de domingo: Skiff e 2 sem com os melhores "performances"

A Comissão Técnica, integrada por Sady Berber, Fernando Ibarra e Azevedo Vieira, utilizando a lancha-motor que pertence ao primeiro, observou, anteontem, pela manhã, os movimentos de quase todas as guarnições que intervirão no Campeonato Brasileiro de Remo, cronometrando os seus tempos. Somente a guarnição de 2 com não deu qualquer "tiro", devido à indisposição do vogu Chirighini pouco antes da largada dos quatro primeiros barcos, devendo hoje, voltar à baía sul para testar as suas possibilidades. As performances cumpridas pelos seis barcos de um modo geral foram boas, destacando-se a dupla Luiz Carlos

Saulo e o "sculler" Liqueinho que suplantaram seus tempos das eliminatórias. O dois sem remou no "João Arthur — TUCA", cedido pelo Aldo Luz, que, assim, contribuiu com dois barcos para o sucesso de Santa Catarina no Brasileiro de Remo, marcado para o próximo domingo, em Pôrto Alegre.

SORTEADAS AS BALIZAS

O Conselho de Assesores de Remo da C. B. D. reunido sorteou as balizas para a disputa do Campeonato Brasileiro de Remo. Eis como alinharão as guarnições durante o próximo:

1º páreo — 4 com — 1 — Estado do Rio; 2 — Santa Catarina; 3 — Espírito Santo; 4 — Rio Grande do Sul; 5 — Guanabara e 6 — Bahia. 2º — páreo 2 — sem — 1 — Pernambuco; 2 — Guanabara; 3 — Rio Grande do Sul; 4 — Santa Catarina e 5 — Espírito Santo. 3º páreo — Single-scull — 1 — Estado do Rio; 2 — Espírito Santo; 3 — Guanabara; 4 — Rio Grande do Sul; 5 — Pernambuco e 6 — Santa Catarina. 4º páreo — 2 com — 1 — Espírito Santo; 2 — Estado do Rio; 3 — Pernambuco; 4 — Santa Catarina; 5 — Rio Grande do Sul e 6 — Guanabara. 5º páreo — 4 sem — 1 — Gua-

AGRADECIMENTO

Florianópolis, 6 de dezembro de 1968.

Em véspera de realizarem a viagem de caráter técnico e cultural ao continente europeu, sonho estudantil concretizado pela realização da 1ª Feira de Amostras da Indústria e Comércio, 1ª Feira, os quartanistas do curso de engenharia elétrica da Escola de Engenharia Industrial da UFSC, membros da Associação Turma Engenheiros Eletricistas de 1969, promotora do referido evento, vêm de público agradecer a todos aqueles que direta ou indiretamente colaboraram para o sucesso do mesmo.

— Ao povo pelo comparecimento em massa à Feira, dando provas cabais do quanto ainda se pode fazer em Florianópolis, em realizações congêneres.

— A Imprensa escrita, falada, televisada, mais particularmente aos redatores dos jornais o Gazeta, Diário Catarinense, O Estado, e Imprensa Nova e aos locutores e radiistas dos rádios Diário da Manhã, Guarujá, Santa Catarina, Anita Garibaldi, e Jornal A Verdade, pelo muito que fizeram, desinteressadamente, no sentido de divulgar a 1ª Feira, colocando-a par a par com as maiores feiras do Estado.

— Aos órgãos federais, estaduais, municipais, ou particulares, que através de seus chefes e funcionários, nos diversos ramos de atividades não pouparam esforços, quando por nós chamados, para eivar mais ato possível o nome da Feira.

— As entidades de classe, Rotary Lyons e outros pelo apoio recebido.

— Aos expositores que nunca duvidando da nossa capacidade de realização, adquiriram seus "stands" — confiantes no sucesso daquilo que até então não era realidade.

A todos eles fica aqui nosso eterno agradecimento.

Roberto M. Wolowski — Presidente da ATEE

CONVITE PARA MISSA DE 7º. DIA

JOANA CABRAL TEIVE DE FREITAS

Filhos e genros da inesquecível viúva JOANA CABRAL TEIVE DE FREITAS, ainda conternados pelo rude golpe de seu passamento, convidam parentes e pessoas amigas para a missa de 7º dia, que mandam celebrar hoje dia 10 às 17 horas, na Catedral Metropolitana.

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a mais êtete ato de fé cristã.

Ministério da Indústria e do Comércio

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

AVISO

O Instituto Brasileiro do Café, tendo em vista a proximidade do fim do exercício, solicita que todas as faturas ou cobranças relativas a fornecimento de material, serviços prestados, transportes, armazenagens, alugéis, luz, gás, telefone, telegramas, etc., referente ao ano de 1968, sejam apresentadas até 30 de dezembro do corrente, a fim de não ocorrer problemas de verbas por ocasião da liquidação.

Esclarece ainda, que, no próximo ano, os pagamentos de contas de 1968, dependerão de abertura de créditos especiais específicos, cuja concessão só será possível a partir de maio, sujeitos os processos aos prazos e formalidades decorrentes da legislação que rege esta Autarquia.

Constantino Salles Ribeiro
Chefe da CTC

Inauguradas novas Agências do Bradesco

O Banco Brasileiro de Descontos, S/A., inaugurou recentemente agência em SANTA MARIA, Rio Grande do Sul, e no próximo dia 11.12 inaugurará em SÃO LUIS, no Maranhão. Com mais estas inaugurações o líder em depósitos dentre os bancos particulares, passa a contar com 457 agências, cobrindo 21 Estados da Federação.

Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A.

— CELESC

Assembléa Geral Extraordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os acionistas das Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A. — CELESC, para se reunirem em assembléa geral extraordinária que se realizará no dia 23 de dezembro de 1968, às 11,00 horas, na sede social à rua Frei Coneca, 152, nesta cidade de Florianópolis e deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1o.) — Efetivar o aumento do capital social.
- 2o.) — Outros assuntos de interesse social.

Florianópolis, 4 de dezembro de 1968.

Dr. Julio Horst Zadrozny — Presidente
Sr. Moacir Ricardo Brandalise — Diretor Executivo
Dr. Wilmar Dallanhol — Diretor Financeiro
Dr. Remi Goulart — Diretor Comercial
Engo. Karl Rischbietter — Diretor Técnico
Engo. Milan Milanch — Diretor de Operações

Mais de 20.000 festejaram o Chevrolet 'OPALA'

CHEVROLET OPALA — UMA JÓIA DE CARRO

Um bom carro precisa também de um bom nome. É uma questão de imagem, de que nos falam com entusiasmo os peritos em psicologia de vendas. Ao produzir seu primeiro automóvel de caráter tecnológico, industrial e comercial, o batismo desse carro. Em janeiro do corrente ano, já em plena escalada final do projeto, Chevrolet brasileiro ainda estava sem nome. Mas uma reunião da diretoria, então realizada, escolheu o nome oficial e definitivo do carro: "Chevrolet Opala".

POR QUE OPALA?

Há dois anos, precisamente, quando se deu a largada do projeto, a fábrica realizou uma coleta de sugestões entre seus milhares de funcionários e colaboradores. Nada menos que 800 nomes foram classificados, mas depois de uma cuidadosa triagem restaram apenas seis. Um deles era justamente "Opala." Nessa ocasião, um jornalista indiscreto, que por acaso ficara conhecendo a relação dos seis nomes classificados, decidiu, segundo sua preferência pessoal, lançar o nome "Opala" como sendo o de batismo do primeiro Chevrolet brasileiro.

Em poucas semanas, os demais órgãos de imprensa aderiram à informação e o nome "Opala", à revelia da GMB, popularizou-se junto ao público. Quando a empresa, em janeiro último, decidiu escolher um nome entre os seis finalistas, chegou à conclusão de que "Opala" já estava definitivamente consagrado e aceito pelo público brasileiro como batismo do seu carro de passageiros. A comissão encarregada da escolha final teve seu trabalho assim facilitado e seus membros, na verdade, aderiram com entusiasmo à idéia do "Opala", nome já popularizado através da imprensa.

Em ambas as festividades foi lida uma mensagem especial do presidente da GMB, Sr. James F. Waters, saudando os empregados e enaltecedo o trabalho de equipe que permitiu à empresa cumprir sem qualquer atraso o programa de produção do Chevrolet Opala.

Vale lembrar que o 1.º carro de passeio da General Motors do Brasil proporcionou mais de 3.000 novas oportunidades diretas de emprego, ao mesmo tempo em que abriu cerca de 9.000 vagas nas indústrias fornecedoras e mais de 1.500 na rede nacional de Concessionários Chevrolet.

OPALA, O QUE É?

Segundo o "Tesouro da Juventude", Opala é a pedra dos nascidos em outubro e simboliza vigor e felicidade. Mas, de acordo com a "Enciclopédia Delta Larousse", "Opala é uma rocha silicosa de origem química; é uma forma cristalina, hidratada, do quartzo". Para uma jóia de carro, o nome de uma jóia de pedra. Mas não foi bem essa a imagem que deu origem à inclusão do nome Opala entre as 800 sugestões coletadas pela GMB há dois anos atrás.

O primeiro carro de passageiros da General Motors do Brasil inspirou-se nas características básicas de um carro médio da Opel alemã, quando muitos já falavam na construção de um Impala brasileiro. A vontade de fabricar aqui um Impala, aliada à execução de um projeto com base num consagrado modelo da Opel — embora desde o início se tivesse decidido adotar a mecânica Chevrolet levou alguém a formar a combinação bastante sugestiva de Opala, resultado do casamento feliz dos nomes Opel Impala.

Uma idéia bastante inspirada, porque resultou também no nome de uma das mais festejadas pedras preciosas, a Opala, favorita da rainha Vitória da Inglaterra. É uma pedra de rara beleza. Ao ser extraída do solo, dizem os garimpeiros, é incolor e transparente, mas depois de exposta à luz logo adquire o jôgo de cores que a distingue no reino das pedras preciosas: apresenta-se com o verde da esmeralda, e púrpura ténue da ametista, o vermelho. Uma das mais famosas opalas é a chamada "Incêndio de Tróia", por causa de seus fantásticos lampejos de fogo. Há algum tempo foram encontradas belas opalas negras numa região deserta da Austrália. A estas peças foi dado o nome de "Never Never Land".

Peritos recomendam união a bancos latino-americanos

Peritos monetários e financeiros indicaram a conveniência de que os bancos centrais da América Latina se reúnam o mais breve possível para unificar suas políticas, face a uma prevável revisão do sistema monetário internacional.

"Se tal reunião se cristalizar, disse um dos peritos — o objetivo seria elaborar uma política monetária latino-americana interna e externa e faria com que a região fosse consultada pelas demais, principalmente pelos poderosos países industriais quando surgir uma dessas crises periódicas que abalam o sistema monetário em vigor".

TRANQUILIDADE

Os peritos dizem que o sistema monetário internacional terá alguns meses de sossego, antes de que surjam outras crises como as passadas.

Acrescentaram que esse lapso de "tranquilidade" poderá ser utilizado pela França e Inglaterra para a procura dos meios de fortalecer suas respectivas moedas.

O franco francês foi submetido a uma forte pressão de especuladores e a libra esterlina foi desvalorizada em novembro do ano passado devido à situação econômica interna.

AÇÃO ALEMÃ

A revalorização do marco alemão é aconselhada pelos principais peritos econômicos da Alemanha Federal, segundo revelou o correspondente da Agência Tass em Bonn. M. Seroy. Acrescentou que Bonn faz circular rumores sobre a revalorização da moeda alemã a fim de criar incerteza nos mercados monetários ocidentais.

Com a observação de que com o Governo de Bonn pode tirar proveito do clima de incerteza que provoca, o correspondente da Agência Tass esclareceu que essa campanha exercerá uma ação psicológica no mercado monetário alemão e que impedirá o regresso à França dos capitais que tinham emigrado para a Alemanha Federal durante a última crise monetária francesa.

O Governo da França anunciou ontem nova medida em sua campanha de austeridade para "salvar o franco" e que, segundo observadores, porá à prova a lealdade de todos os franceses: aumento no preço do vinho.

O Ministro da Agricultura, Robert Boulin, explicando um novo acordo com os fabricantes de vinho, revolveu que a safra e uvas deste ano serão 7% mais dispendiosas para os produtores. Quando tal aumento pesar sobre os consumidores, o preço do vinho terá aumento de uns 10%.

O preço de um copo de vinho de mesa, isto é, o que servem em cafés ou em restaurantes populares, subirá do equivalente de dez centavos de dólar para onze.

DESMENTIDO INGLES

As autoridades britânicas desmentiram os rumores de que iriam renunciar o Primeiro-Ministro Harold Wilson e o Ministro da Fazenda Roy Jenkins. Diziam os rumores que drásticas modificações no Governo seriam anunciadas neste último fim de semana, o que, no entanto, não aconteceu.

Na manhã de domingo: Skiff e...

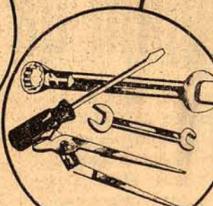
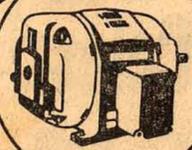
REMO PARANAENSE E OFICIAL — DESDE 1905

Sady Berber, presidente do Clube de Regatas Aldo Luz, e que chefiará a delegação Catarinense ao Campeonato Brasileiro de Remo, nos remeteu para que venha a figurar nos nossos arquivos, um exemplar do 2.º Caderno de "O Liberal", que se edita em Belém do Pará. No vibrante matutino, que é impresso nas cores preta e azul, está contada um pouco da história do Campeonato Paranaense de Remo, revelando que sua primeira disputa

ocorreu no ano de 1905, quando foi vencedor o Pará Clube que jamais conseguiu repetir a proeza. Pela relação dos campeões, verificamos que o Tuna, o Remo e a Recreativa São os expoentes máximos da canoagem daquele Estado que, como o nosso, infelizmente jamais conquistou um título máximo nacional.

O Tuna, em 1957, conseguiu uma proeza como poucas: ganhou o Campeonato Paranaense de Remo pela décima vez consecutiva, enquanto que o Remo, seu maior rival, não foi além de um "hexa", graças ao maior aldistista pelo exemplar.

no
hoepcke
tem



máquinas e ferragens
Dínamos e motores, jogos completos de ferramentas para mecânica, máquinas operatrizes, bombas para água, material Eternit, telefones Siemens, em côres modernas e mais, muito mais

Hoepcke 100 anos de bem servir

Servidores municipais também vão ganhar abono

União gasta 14,3% no produto interno bruto

A despesa pública da União representa 14,3% do Produto Interno Bruto — PIB — enquanto a receita significa 12,8% no corrente ano. A despesa não exerce pressão inflacionária, a não ser que exista déficit, e este que era de 2,1% em 1967, em relação ao PIB, passa a 1,5% neste ano e 1,2% em 1969, segundo o secretário-executivo do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Velloso.

Mostrou o Sr. João Paulo Velloso que a previsão definitiva do orçamento de 1968, revista em fevereiro, apontava uma receita de NCr\$ 10.495 milhões e uma despesa de NCr\$ 11.093 milhões. Disse também que a lei orçamentária inclui um dispositivo que autoriza o Executivo a fazer remanejamento de créditos suplementares para obter-se um maior equilíbrio entre as dotações e os dispêndios.

Até o dia 2 de dezembro, a Se-

cretaria da Receita Federal tinha arrecadado NCr\$ 9.896 milhões, dos quais NCr\$ 8.997 milhões em tributos e aproximadamente NCr\$ 899,5 milhões em Obrigações Reajustáveis. Prevêem os técnicos do Ministério da Fazenda que a receita tributária deverá alcançar até o final do ano NCr\$ 10,1 milhões, o que, no entender deles, não acarretará maiores pressões de caixa sobre o Tesouro.

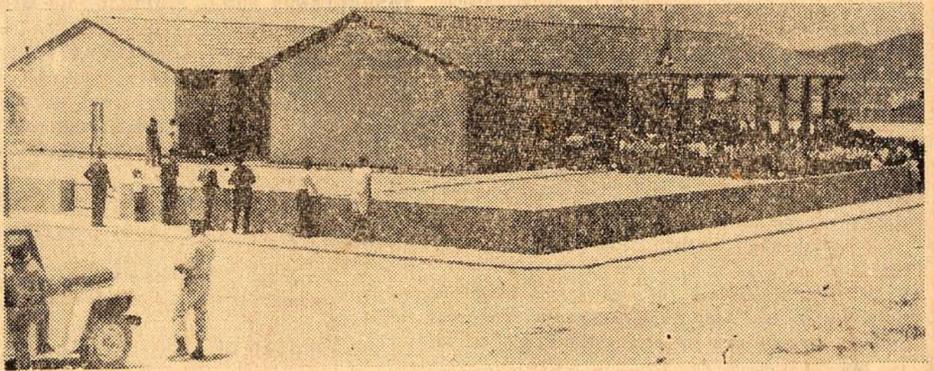
Basicamente, a despesa pública da União é constituída pelo orçamento propriamente dito, pelo denominado orçamento monetário e pelas despesas extras orçamentárias. O orçamento é elaborado pelos técnicos do Planejamento e da Fazenda, que englobam os orçamentos dos demais Ministérios, dos órgãos subordinados diretamente ao Executivo, assim como as despesas do Legislativo e do Judiciário.

O Prefeito Acácio Santiago anunciou ontem a concessão de um abono de Natal aos funcionários da Municipalidade, fixando-o em NCr\$ 40,00, depois de despachar com o Secretário de Finanças, Sr. Alfredo Russi. Ainda esta semana a mensagem do abono será enviada à Câmara Municipal para que esta a aprove e a Prefeitura efetue o pagamento já na segunda quinzena do mês.

De outra parte, fonte da municipalidade informou que com o prazo de 30 dias a contar de 23 de novembro, está aberto concurso na Prefeitura Municipal para Fiscal de Finanças e de Contabilistas. Os editais a respeito já estão sendo publicados pelo Diário Oficial do Estado. A mesma fonte informou que até o último dia útil de dezembro a Prefeitura está cobrando a cota do Imposto Territorial de 1968.

O Prefeito Acácio Santiago recebeu ontem mensagem telegráfica do Presidente da União Beneficente dos Choferes, na qual a entidade expressava os seus agradecimentos por haver a Prefeitura feito colocar um abrigo para telefone no Ponto da Praça XV de Novembro.

Lembrando Laguna



O Governador Ivo Silveira inaugurou o Grupo Escolar Prefeito Giocondo Tasso, em Laguna, quando visitou o município no fim de semana

A responsabilidade de ser padrão



O Sr. João Auta Soares, há 30 anos operário das Centrais Elétricas de Santa Catarina, é o novo Operário-padrão de Santa Catarina e ontem foi homenageado pela direção da CELESC

Laguna confere a Ivo Silveira o título de Cidadão Lagunense

O Governador Ivo Silveira esteve cá no último em visita ao município de Laguna, a fim de inaugurar diversas obras de sua administração e receber o título de Cidadão Lagunense que lhe foi conferido pela Câmara Municipal.

O Chefe do Executivo se fez acompanhar em sua viagem do Secretário Sem Pasta Armando Calil e Sr. Norberto Ungaretti, Secretário de Interior e Justiça.

A Sessão Solene da Câmara Municipal realizou-se no Cine Teatro Mussi, ocasião em que foi concedido ao Sr. Ivo Silveira o título de Cidadão Lagunense, sendo no ensejo saudado pelo vereador Francisco Assis Soares, do MDB, que disse: "É assim passo a passo chegastes a ser governador de nosso Estado. E creio sinceramente que não é aí que paralisa a vossa caminhada ascensional, num desempenho luminoso que retrata o homem que avança para o alto e para a frente. — Em nome da histórica Laguna eu me rejubilo pelo reconhecimento de seu filho mais moço. — Filho adotivo é verdade, mas cuja vida tem sido um exemplo de honestidade e bom senso, e cujo o valor ineludível continua elevando o próprio nome aos mais altos cargos públicos, na mais brilhante das ascensões ao qual muito agradecemos pelo que tem feito em favor de nosso município e de Santa Catarina".

O Presidente da Câmara Municipal, Sr. Dal Cabral Pinho, antes de entregar o título ao governador, declarou: "A ideia de conferir-vos o título de Cidadão Lagunense, inspirou-se num fato de sentido profundamente humano: a vossa maneira singular de administrador em consonância com as aspirações do povo, isto é, ao autêntico homem do povo. Sendo essa humildade apenas uma de suas muitas virtudes quer como cidadão quer como governante pois o que dizeis é sincero e o que realizais é inimitável. A nossa ilimitada e sincera confiança na vossa pessoa e no vosso governo, precisa das honrarias que mereçais, porque..."

mentida preocupação pelo progresso do nosso Município e de nosso Estado".

Finalmente, falou o Sr. Ivo Silveira, dizendo: "Laguna, transforma-se aqui um homem sem vaidade, num vaidoso, transforma-se aqui um sem orgulho, num orgulhoso, vaidoso e orgulhoso por ser agora um dos vossos: cidadão lagunense. São momentos assim, que estimulam, que animam e reanimam o homem público. Que maior manifestação poderia desejar o homem público, chegar a uma cidade, ser recebido assim e ter honra de ser considerado cidadão desta mesma cidade. É verdade Laguna, partir de um município também do litoral, também, pequeno cheguei a mais alta magistratura do Estado, mas me conduzo dentro dos meus princípios de formação moral. O Palácio não me fechou os olhos para as cheupanas e para as casas pobres deste Estado. Vivo lá por imperativo constitucional, porque senão estaria vivendo abraçando cada dia aqueles que me viram nascer na minha cidade natal. As tuas reivindicações de toda a cidade, do seu poder executivo, do seu poder legislativo, das classes produtoras, dos operários, dos agricultores dos estudantes, tantas quantas me levaram, pensando também que não é apenas Laguna, nós temos 197 municípios no Estado e a todos eu devo distribuir aquilo que todos pagam aos cofres do Estado. As tuas reivindicações, não vejo aqui nenhuma reivindicação que se dirige especificamente a alguém, vejo reivindicação que se dirige especificamente a todos, a toda Laguna para o seu progresso e para o seu desenvolvimento. Duas já mandei examiná-las e irei fazê-las, estou dependendo apenas dos estudos dos órgãos técnicos para determinar sua execução; as demais dependem de maior estudo, mas prometo que haveremos de fazer. Deixarei meu governo se Deus quiser, sem nenhum desses compromissos por cumprir".

Após finalizar sua oração, disse o governador: "Quero registrar a"

meu demonstração de apreço e simpatia como essa Laguna, eu disse que não havia de me esquecer de ti, e o exemplo está aqui perto de mim, dois lagunenses ilustres, leais e amigos. São duas secretarias de Estado que pertencem à Laguna. Um velho amigo meu, que me acompanhou na Assembleia Legislativa, em todas as lutas que é realmente um grande lagunense; o outro também uma figura inteligente, que está comigo no governo emprestando a sua colaboração com lealdade e dignidade, são dois amigos meus que estão aqui comigo, por certo, vivendo momentos, felizes porque digo sempre que os momentos alegres e felizes eu os divido com os meus auxiliares mais diretos, pelo esforço que vêm fazendo para me poder proporcionar momentos assim. Estou realmente satisfeito por essa homenagem e devo dizer aqui, haveremos de continuar assim neste entendimento alto, não em meu e nem em vosso benefício, mas em benefício de Laguna, que já disse o Secretário Armando Calil, da Laguna, de tanto ser esquecida, aprendeu a não esquecer, agora não esquecei certo aqueles que trabalham por ela. Laguna sou agora um dos teus."

Em seguida, realizou-se a solenidade de inauguração do Grupo Escolar Giocondo Tasso. Falando no ato, em nome dos familiares do patrono, o Sr. Ronaldo Pinho Carneiro, sendo na oportunidade o Governador saudado pelo Padre Claudino Biz, os quais ressaltaram a obra administrativa do atual Governador.

Encerrando o ato inaugural, falou o Chefe do Executivo agradecendo as homenagens tributadas pelas autoridades lagunenses e pela população local.

Finalmente, foi oferecido ao governador Ivo Silveira e comitiva um banquete, oportunidade em que usou da palavra, além do Chefe do Executivo, os srs. Silvio Castro, Presidente da Associação Comercial e o Juiz Juacy Unger.

Operário padrão do Estado de 1968 teve homenagem da Celesc

O Sr. João Auta Soares, Operário-padrão de Santa Catarina, recebeu ontem do Governador Ivo Silveira o diploma que lhe conferiu o título, no certame promovido em seu âmbito regional pelo Serviço Social da Indústria — SESI — e por O ESTADO. Em cerimônia realizada ontem, na sede da CELESC, setor Florianópolis, o novo "Operário-padrão" do Estado foi homenageado pela direção das Centrais Elétricas de Santa Catarina, representada pelos Srs. Lúcio Freitas, Moacir Brandalise, Wilmar Dallagnol e Remy Goulart. O Senador Renato Ramos da Silva, Superintendente do SESI, presidiu a solenidade de entrega dos diplomas ao Sr. João Auta Soares. O Diretor Executivo da CELESC, Sr. Moacir Brandalise, fez a entrega do diploma de "Operário-padrão" da empresa em que o homenageado trabalha há mais de 30 anos e o Sr. Domingos Fernandes de Aquino, Gerente de O ESTADO passou-lhe às mãos o diploma de "Operário-padrão" de Florianópolis.

O Sr. João Auta Soares segue hoje para o Rio de Janeiro onde participará do certame de âmbito nacional que apontará o "Operário-padrão" do País. Casado e pai de dez filhos, o operário nasceu no Estreito no dia 13 de setembro de 1913, trabalha desde os 15 anos e

só teve um emprego, antes de ingressar nos quadros da CELESC: era cobrador de pedágio na ponte Hercílio Luz, trabalhando para a firma Irmãos Corsini Ltda. Dos seus dez filhos, todos estudam e estão bem encaminhados: Neusa Helena Soares é aluna do 4º ano do curso de Direito da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina, tendo sido promovida para a 5ª série, já como solicitadora acadêmica, conforme registra a carteira da Ordem dos Advogados do Brasil, nº 243. Zeula Soares é aluna concluinte do curso de Filosofia da FaFi. Mauro Soares, Saulo e Paulo já concluíram os cursos clássico e científico e preparam-se para exames vestibulares nas Faculdades de Medicina e Direito. Mauro, Azuir, Jairo, Leuzi e Lauro estudam no 1º e 2º ciclos do ensino médio e o mais moço de todos — Lauro — está no 3º ano primário.

O Governador Ivo Silveira saudou o Operário-padrão de Santa Catarina, registrando sua satisfação de vê-lo saído dos quadros de uma empresa também estadual, pois a CELESC é uma sociedade de economia mista, a qual tem executado com grande proficiência o programa energético do Governo. Em nome do SESI falou o Senador Renato Ramos da Silva e os com-

panheiros de trabalho do Sr. João Auta Soares, também se fizeram ouvir: primeiro o Sr. Sérgio Lacerda, presidente do Grêmio Esportivo da CELESC e Sebastião Rosa, presidente do Sindicato das Empresas de Energia Elétrica. Depois do Diretor Financeiro da CELESC, Sr. Wilmar Dallagnol, falou, em agradecimento, o jovem Saulo Soares, filho do homenageado.

Enaltecendo as qualidades excepcionais de seu operário, João Auta Soares, o Diretor da CELESC, setor Florianópolis, Sr. Lúcio Freitas, pronunciou o seguinte discurso:

Senhor Governador. O comparecimento de Vossa Excelência a este acontecimento é motivo de suprema honra para os que servem no Setor Florianópolis da CELESC e procuram, com o seu trabalho, constituir uma parcela, pequena mas estuante de vibração, da dinâmica administrativa imprimida por Vossa Excelência no Estado de Santa Catarina.

Permitimo-nos, neste momento, simbolizar em João Soares o Operário Catarinense, espalhado por todo o território Estadual e desenvolvendo as atividades mais diversas, que, no anonimato do seu trabalho, executa a obra administrativa traçada por Vossa Excelência para imprimir a Santa Catarina... (Cont. na 5ª. pag.)